ANNO LIII NUMERO 258 — SEXTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 7 de novembro.

O exercito turco, expellido de Erzeroum, vai em marcha batida para Trebizonda.

PARIS, 6 de novembro.

O marechal de Mac-Mahon recusou aceitar a demissão collectiva do gabinete francez, que deverá continuar no poder, sem prejuizo das ulteriores deliberações que possam ser tomadas.

PARIS, 7 de novembro.

De accordo com o decreto do presidente da republica, as duas Camaras, dos Deputados e dos Senadores, reuniram-se hoje.

O Senado, cuja sessão ordinaria fôra apenas interrompida pela dissolução da precedente Camara dos Deputados, não teve de proceder á organisação da mesa administrativa, que continúa a ter por presidente o duque d'Audiffret-Pasquier.

A Camara dos Deputados, porém, funccionou sob a presidencia do respectivo décano de idade, presidencia que durará até a eleição provisoria.

VERSAILLES, 7 de novembro, ás 6 horas da tarde.

Na sessão de hoje, a Camara dos Deputados procedeu á eleição dos membros da mesa. O Sr. Julio Ferry foi eleito presidente provisorio.

O mesa ficou constituida pouco mais ou menos da mesma forma que antes da dissolução.

COMMERCIAES

LONDRES, 7 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar com preços baixando.

Existem aqui, Liverpool, Bristol e Clyde 159,000 toneladas, vendendo-se no mez 82,999 toneladas.

LIVERPOOL, 7 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.

O deposito diminue rapidamente; existem aqui 496,000 balas de todas as procedencias, sendo do Brasil...... 68,000 balas, vendendo-se no mez... 340,000 de todas as procedencias.

HAVRE, 7 de novembro.

Existem aqui 153,000 balas com algodão de todas as procedencias, sendo do Brasil 3,099 balas, vendendo-se no mez de 59 a 55,699 balas de todas as procedencias.

NOVA YORK, 7 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 102 3/4.

Agencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Bario

Não nos occuparemos do estado isolado deste corpo, descoberto por Davy, submettendo o que se chamava então *terras* á mesma influencia que lhe fizera descobrir os metaes alcalinos; e só trataremos dos seus compostos utilisados na industria.

Como os metaes da secção precedente, ainda que em menor gráo, o bario goza de uma grande affinidade para o oxygeneo, que o faz decompor a agua; elle pode se combinar com o oxygeneo em duas proporções, para formar o protoxydo e o bioxydo; mas só trataremos do primeiro, que Mr. Kuhlmann tornou objecto de uma notavel industria, chamada *industria da barita*.

O *protoxydo de bario*, Ba O, ou *barita*, apresenta-se sob a forma de uma materia branca-pardacenta e esponjosa, quando é anhydra; hydratada, crystallisa. No primeiro estado é muito avida d'agua; attrahe ao mesmo tempo a humidade e o acido carbonico da atmosphera, para cahir em pó. Sua avidez pela agua é tal que o calor, que se produz lançando agua sobre um pedaço de barita anhydra, ás vezes torna esta incandescente.

Esse *espato pesado*, ainda chamado em mineralogia *baritina*, *barita sulfatada*, é, com effeito, *um sulfato de barita*, Ba O, SO^3. O sal natural é de uma densidade consideravel, que lhe valeu seu nome mineralogico; é incontestavelmente o mais insoluvel de todos os sães conhecidos; só o acido sulfurico fervendo pode dissolvel-o; nenhum outro acido tem acção sobre elle; para tornal-o atacavel é indispensavel primeiro calcinal-o com carvão; este, tirando o oxygeneo do acido e da base, o faz passar a *sulfureto de bario*, Ba S, que é soluvel, e pode ser decomposto pelos acidos.

E' precisamente por meio desse sulfureto que se obtem todos os outros compostos da barita e o proprio oxydo.

Tratando o sulfureto de bario pelo acido azotico deluido, obtem-se o *azotato de barita*, Ba O, Az O^5, que é soluvel n'agua e se decompõe pelo calor. A' medida que se eleva sua temperatura, elle deixa desprender oxygeneo e vapores nitrosos, transformando-se primeiro em azotito, depois em bioxydo, e finalmente em barita. Sobre esta propriedade se funda a preparação da barita, cujas differentes phases são agora conhecidas, e consistem em transformar primeiro o espato pesado em sulfureto por meio de carvão, depois este sulfureto em azotito, e este, finalmente, em protoxydo de bario anhydro, pela calcinação directa.

Como todos os compostos soluveis da barita, o azotato serve para descobrir nos liquidos os mais fracos traços de acido sulfurico, formando com este um composto branco, inteiramente insoluvel, e que perturba immediatamente a solução.

Se, em lugar de acido azotico, trata-se o sulfureto pelo acido chlorhydrico, obtem-se o *chlorureto de bario*, Ba Cl, 2 HO, empregado nos laboratorios como duactivo do acido sulfurico, em razão de sua solubilidade.

Existe ainda na natureza, sob o nome de *witherite*, um mineral que acompanha, quasi sempre os mineraes de chumbo, e que é o carbonato de barita, Ba O, CO^2; é insoluvel n'agua e que se decompõe pelo calor, que, fazendo desprender o acido carbonico, o reduz ao estado de barita. Este sal, que é venenoso como todos os outros compostos bariticos, é empregado em Inglaterra para matar ratos, em lugar do arsenico.

Stroncio

A historia deste corpo é absolutamente identica á do que precede, á excepção de alguns caracteres que vamos indicar. O *oxydo de stroncio*, Sr O, ou *stronciana*, forma compostos indenticos aos da barita. O sulfato natural de stronciana se chama *celestina*, ou *stronciana sulfatada*; o carbonato, *stroncianita* ou *stronciana carbonatada*. O sulfato é um pouco menos insoluvel do que o de barita. Emfim, todos os compostos de stronciana communicam á chamma do alcool, em que tenham sido deluidos, uma côr vermelha muito pronunciada; são por isso muito empregados em pyrotechnica para produzirem fogos dessa côr.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, tendo confirmado a sentença pela qual foi imposta pelo conselho litterario ao professor publico da povoação de Apipucos, Claudino Gomes Barreto, a pena de remoção para cadeira de igual entrancia, resolve, á vista do disposto no art. 164 do regulamento de 27 de novembro de 1874, e em deferimento a petição do referido professor, designar-lhe a cadeira da villa de Bom-Conselho [Papacaça], na qual deverá ter exercicio.— Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Declarando o juiz de paz da parochia da Pedra de Buique, em officio de 19 do corrente, não ter podido até aquella data proceder ao alistamento militar, devido a falta de listas, providencie V. S. em ordem a serem as mesmas fornecidas pelos inspectores de quarteirão dos districtos d'aquella parochia, conforme determina o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.— Declaro a V. S. que tiveram, nesta data, conveniente destino, as guias dos sentenciados constantes da relação annexa a seu officio de 26 do corrente, menos a do de nome José Joaquim Fernandes Canarrú, que deixou de vir da Bahia, conforme declarou o respectivo presidente, por se ter verificado no acto do embarque, não ser condemnado á pena de galés. Devolvo a V. S. a copia da guia do mesmo sentenciado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Transmitto, por copia, a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 22 do corrente, n. 17, em que o ministerio dos estrangeiros declara ter-se dirigido ao da fazenda sobre a expedição de ordens para o pagamento das despezas feitas com o salvamento do navio *Suffren*.

— Ao mesmo.— Tendo o capitão do porto, em virtude de autorisação desta presidencia, e para satisfazer a requisição do commandante do transporte *Madeira*, contratado o pratico Antonio Francisco Pestana, para dirigir a navegação do referido transporte até o porto do Ceará, mediante a gratificação de 200$000, que deverá ser-lhe paga, logo que elle volte a este porto e apresente attestado do commandante; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação dessa inspectoria, de 29 do corrente, n 700, relevo Balthazar Marcos da Silveira, da multa de 10$000, que impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter feito averbar, no prazo legal, a transferencia de dominio da escrava Honorata; o que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, reassumio hontem o exercicio de procurador da corôa e promotor da Justiça da relação do Recife.— Respondeu-se o officio do mesmo desembargador.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro nacional, de ns. 205 a 208.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Goyanna, bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, entrou em 26 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo presidente interino da relação.— Respondeu-se o officio do dito desembargador.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 13 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia, pelo qual concedeu ao juiz municipal de Gameleira, bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, além de 21 dias de licença, com ordenado, 30 provisoriamente e sem vencimento algum, nos termos do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 15 do corrente, foi approvado o acto de 20 de setembro proximo passado, pelo qual esta presidencia mandou addir á junta commercial do Recife, o ajudante do porteiro, um continuo e dous officiaes de justiça do extincto tribunal do commercio, a que allude meu officio.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, continúa no gozo da licença com que se acha, por ter obtido do governo imperial uma prorogação por dous mezes.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Recommendo a Vmc. que mande proceder aos reparos de que carece a ponte do Chora-Menino, orçados em 1:283$850, sendo opportunamente indemnisadas pela companhia —Ferro-Carril,—as despezas que se fizerem com o lastro da ponte, nos termos de seu officio n. 196, de 13 de julho.

— Ao juiz de direito interino de Jaboatão.— Recommendo a Vmc. que observe fielmente o disposto no art. 1º do decreto n. 595 de 18 de março de 1849, e antes que estejam liquidadas as penas de multas impostas aos réos, não devem ser remettidos para esta cidade. — Iguaes aos juizes de direito interino de Olinda e Iguarassú, e aos municipaes de todos os termos.

— Ao commissario de policia de Pão d'Alho. —Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 25 do corrente, eliminar a praça Antonio José Leite, por ser incorrigivel.

— Ao de Cimbres. —Póde Vmc. contratar o fornecimento de 10 barras de madeira para o quartel dessa guarda local, á razão de 9$000 cada uma; do que nesta data se dá conhecimento ao thesouro provincial para mandar satisfazer o respectivo importe. Assim fica respondido seu officio de 19 do corrente.

— Ao Sr. Nuno Campello de Albuquerque, juiz de paz da parochia da Pedra, de Buique.— Sciente pelo seu officio de 19 do corrente, dos motivos porque ainda não se procedeu nessa parochia ao alistamento militar, tenho a dizer a Vmc. que envide todos os esforços ao seu alcance afim de que a lei tenha execução, conforme determina o regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. Quanto ás listas a que allude o citado officio, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos inspectores de quarteirão, segundo o disposto no paragrapho unico do art. 14 do citado regulamento.

Ao Sr. Theotonio Rodrigues Nogueira, 1º juiz de paz da parochia de S. José de Ingazeira.—Inteirado pelo seu officio de 16 do corrente, de não ter podido ainda a junta de alistamento dessa parochia dar principio aos respectivos trabalhos, em consequencia de haver a secca que alli grassa feito retirar não só a maior parte dos habitantes, como aos inspectores de quarteirão, privando-os assim de cumprir as obrigações estabelecidas no paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tenho a recommendar a Vmc. que, logo que cessarem os effeitos da secca e os habitantes dessa freguezia voltarem a seus domicilios, envide todos os meios ao seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha execução o mais breve possivel.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca*, um barril que para alli remette a capitania do porto, contendo 76 litros de oleo de colza, destinado ao consumo do pharol dos Reis Magos.— Communicou-se ao capitão do porto.

— Em resposta ao officio, sem data, que a camara municipal de Barreiros dirigio-me, solicitando para ser posto em execução o regulamento annexo ao decreto n. 5,604 de 25 de abril de 1874, relativo ao registro civil, declaro-lhe que deve aguardar a solução que sobre semelhante assumpto houver de dar o governo imperial, á cuja decisão o submetti, em vista do pedido identico da camara municipal do Recife.

— Declaro á camara municipal de S. Bento, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por cópia ao predito officio, os quaes deverão ser arrecadados durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

— Declaro á camara municipal da Victoria, em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que não póde ser approvada a arrematação de impostos ultimamente feita nesse municipio, porque do termo annexo por cópia ao predito officio, verifica-se que não se teve em vista as imposições decretadas na lei n. 1,291, de 9 de julho do corrente anno, desde que foram á praça impostos denominados de fructas, ramo de assucar, bufarinheiros e outros. Além do que verifica-se ainda do mencionado termo que o arrematante dos impostos póde cobrar 200 réis de uma quarta até 40 cuias sem saber-se a que generos se refere semelhante cobrança. Por isso recommendo á camara que mande novamente pôr em praça a arrematação de todos os impostos, que deverão ser arrecadados durante o exercicio de 1877 a 1878, tendo a camara em vista que ditos impostos são os que se acham mencionados no art. 47 e respectivos §§ da citada lei n. 1,291, e deverão ir á praça com as denominações que lhes dá a lei; o que deverá constar dos respectivos termos. Se não apparecerem licitantes que os arrematem por preço que convenha aos interesses da municipalidade, deverão ser arrecadados administrativamente pela camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. presidente manda transmittir a V. S., em resposta a seu officio n. 185 de 18 do corrente, copia de outro do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, declarando que, por equivoco, se incluio o nome do sentenciado Antonio Joaquim dos Santos entre os que seguiram para esse presidio, quando se devia mencionar somente a remessa da nova guia. —No mesmo sentido ao Dr. chefe de policia interino.

—Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente transmitto a V. S. as guias dos 26 sentenciados que para esse presidio foram removidos da Bahia e transportados pelo vapor *Paraense*.

— A' camara municipal de S. Bento.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio da camara municipal de S. Bento, de 20 do corrente, communicando haver, na mesma data, deferido juramento ao juiz municipal do termo.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica na povoação de Sanharó, e, tendo em vista a informação n. 208 de 24 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 26 do corrente, n. 694, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba *pensionistas e aposentados*, do ministerio da fazenda, relativa ao exercicio de 1876—77, na importancia de 158$000, afim de occorrer ao pagamento do meio soldo, vencido por D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça, de junho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo deferido o requerimento sobre que versa a informação de V. S., n. 204, de 20 do corrente, no qual o major da praça, João Manoel Pereira de Abreu, pedio 2 mezes de licença para vir á capital tratar de sua saúde; assim o communico a V. S., para seu conhecimento, devendo o referido major, durante o seu impedimento ser substituido pelo capitão commandante do destacamento, Liberato Pereira da Costa e este pelo official mais graduado ou antigo do mesmo destacamento, conforme o parecer do commandante das armas, constante do officio n. 800 de 29 do corrente.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta á commissão de soccorros de Bom Jardim, uma ambulancia contendo instrucções e medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da febre amarella.

— Ao do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar no mercado, conforme solicita em seu officio n. 848, de hontem, 500 kilos de tinta branca, e igual quantidade de preta, attenta a urgente necessidade que ha desses objectos para provimento do almoxarifado, segundo declara V. S. no dito officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria da fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachadas livres de direitos, 200 barricas com bacalháo, vindas ultimamente dos Estados-Unidos, com destino á commissão incumbida de distribuir soccorros ás victimas da secca.—*Mutatis mutandis* ao inspector do thesouro, quanto ao despacho livre de impostos provinciaes.

— Ao mesmo.—Fico inteirado da deliberação que tomou V. S., segundo communicou em seu officio n. 689 de 25 do corrente, de transferir para hoje a venda em hasta publica dos cavallos pertencentes á companhia de cavallaria, que se invalidaram para o serviço.

— Ao mesmo.—Constando de officio do commandante das armas, de hontem, sob n. 801, terem morrido os cavallos ns. 14 e 32, pertencentes á companhia de cavallaria, e comprehendidos na relação que por copia enviei com o meu officio de 13 do corrente, sendo o 1º a 25 e o 2º a 20, tudo deste mez; assim o communico á V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, o officio de 25 do corrente, n. 115, em que o engenheiro das obras militares declara que o arrematante da obra da estacada do forte do Buraco, Basilio José da Hora, não se utilisou da permissão que obteve para substituir por custaneiras de páo carga as de amarello, determinadas no respectivo contrato; pelo que nenhuma deducção deverá ser feita na 2ª prestação a que tem elle direito.

— Ao mesmo.—Attendendo a que o conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, autorisado pelo incluso documento devidamente sellado, nos termos dos pareceres a que alludem os officios dessa inspectoria de 11 de abril de 1876 e 8 de junho ultimo, ns. 139 e 332, regeu em fevereiro de 1875 as parochias de S. Pedro Martyr e Sé de Olinda, recommendo a V. S. que, em vista do mesmo documento e do attestado junto que prova a residencia do referido conego naquellas parochias, mande relacionar e liquidar a congrua que lhe for devida por semelhante regencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, os titulos dos empregados nomeados por esta presidencia para a capatazia da alfandega.

— Ao do thesouro provincial. — Declaro a Vmc. em solução ao exposto na sua informação de 18 do corrente, n. 202, que ao professor da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio, Manoel Antonio Ferreira Braga, suspenso do exercicio de suas funcções pela portaria de 28 de agosto de 1875, deve esse thesouro continuar a abonar o respectivo ordenado, de accordo com a ordem desta presidencia de 1 de setembro daquelle anno, até que o contrario seja decidido.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo a proposta que veio annexa ao seu officio de 30 do corrente, n. 118, autoriso-o a contratar, com Basilio José da Hora, o serviço do encaligamento da coberta do paiol do sitio da fazenda por 59$000, pagos em duas prestações iguaes, na fórma da alludida proposta, e a expedir certificado de recebimento definitivo da obra do paiol ao respectivo contratante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Torquato José da Silva, juiz de paz da parochia de Flores.—Inteirado pelo seu officio de 18 do corrente, de não ter podido a junta de alistamento dessa parochia, proceder aos respectivos trabalhos no corrente anno, em consequencia de haver a secca que flagella os habitantes dessa freguezia, privado de obter-se dos mesmos os esclarecimentos precisos, tenho a recommendar Vmc. que logo que minorem os effeitos da mesma, envide todos os esforços a seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha execução o mais breve possivel.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul a 5 de novembro proximo, ao bacharel José da Gama Teixeira.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, dous caixões contendo medicamentos e drogas destinados á enfermaria do mesmo presidio, tendo um dos caixões a dimensão de cinco pés cubicos e o outro a de nove.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' vista do que informou a camara municipal de Bezerros em officio de 15 do corrente, declaro-lhe que approvo a arrematação dos impostos mencionados no termo annexo por cópia ao predito officio, os quaes deverão ser arrecadados durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação da arrematação dos impostos, solicitada pela camara municipal de Palmares, em officio de 20 do corrente, cumpre que a mesma camara informe se teve em vista as informações decretadas nos §§ do art. 47 da lei n. 1,291 de 9 de julho ultimo; e, no caso affirmativo, porque foram á praça os impostos denominados de *sangue* e *direitos de feira*, não contemplados no citado art. de lei.

— Inteirado do que em 17 do corrente, a camara municipal de Panellas, representou-me ainda sobre o alcance em que se acha para com o cofre municipal o procurador Francisco Antonio dos Santos, declaro-lhe em resposta que deve proceder contra o mesmo procurador, nos termos do officio que dirigi á camara em 27 de agosto ultimo.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a arrematação de impostos, solicitada pela camara municipal de Triumpho, em officio de 10 do corrente, cumpre que a camara remetta uma cópia do termo de arrematação dos ditos impostos. Outro sim, cumpre que a camara informe se teve em vista as imposições decretadas nos §§ do art. 47 da lei n. 1,291 de 9 de julho ultimo; e no caso affirmativo, porque foi á praça, segundo consta do predito officio o imposto de *dizimos de legumes e miunças*, não contemplado na referida lei.

— Declaro á camara municipal de Serinhaem, em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que não póde ser approvada a arrematação dos impostos ultimamente feita nesse municipio, porque do predito officio verifica-se que a camara não teve em vista as imposições decretadas na lei n. 1,291 de 9 de julho ultimo desde que foram á praça impostos denominados *chão de feira*. Além de que, contra a expressa disposição do art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875 foi arrematado o serviço de aferição de pesos e medidas.

Por isso recommendo á camara que sem abate algum da avaliação, mande pôr novamente em praça a arrematação de todos os impostos que deverão ser arrecadados durante o exercicio de 1877 a 1878, tendo a camara em vista, que ditos impostos são os que se acham mencionados no art. 47 e respectivos paragraphos da citada lei n. 1,291, e deverão ir á praça cada um de per si com as denominações que lhes dá a lei; o que se fará menção nos respectivos termos. Se não apparecerem licitantes serão arrecadados administrativamente pela camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte, conforme é expresso no art. 75 da citada lei n. 1,221; e que o serviço da aferição deverá ser feito sob sua administração nos termos do art. 102 da lei supramencionada.

— Declaro á camara municipal de Bom-Jardim, em resposta ao seu officio de 4 do corrente mez, que não pode ser approvada a arrematação dos impostos ultimamente feita nesse municipio, porque do predito officio verifica-se que a camara não teve em vista as imposições decretadas na lei n. 1,291, de 9 de julho do corrente anno, desde que foram á praça impostos denominados—*chão de feira*—de *sangue*—de *sepo*—não contemplados na dita lei. Além de que contra a expressa disposição do art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, foi arrematado o serviço de aferição de pesos e medidas. Por isso recommendo á camara que mande novamente pôr em praça a arrematação de todos os impostos, que deverão ser arrecadados durante o exercicio de 1877 a 1878, tendo a camara em vista que ditos impostos são os que se acham mencionados no art. 47 e respectivos paragraphos da citada lei n. 1,291, e deverão ir á praça cada um de per si com as denominações que lhes dá a lei; o que se fará menção dos respectivos termos. Se não apparecerem licitantes, serão arrecadados administrativamente pela camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte, conforme é expresso no art. 75 da lei n. 1,221, e que o serviço de aferição deverá ser feito sob sua administração, nos termos do art. 102 da lei supra-mencionada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente interino do tribunal da relação.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. [illegible], de 29 do corrente, communicando que o desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, falleceu no dia anterior.

— Ao promotor publico do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S., conforme solicitou em seus officios de 28 de setembro e 15 do corrente, do inquerito policial que se procedeu por occasião da morte do escravo Silvestre, pertencente a Thomé Jacintho de Gouveia.

— A' camara municipal de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, devolvo á camara municipal de Floresta, o balanço e orçamentos annexos ao seu officio de 12 do corrente, afim de que voltem acompanhados dos documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1877.

Barão de Mesquita e outro.—Não ha o que deferir, em vista da informação.

Companhia de Beberibe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes José Pereira da Silva.—Guimarães.—Não tem lugar, em vista da informação do thesouro provincial.

José Antonio da Motta Guimarães.—Concedo o prazo de sessenta dias.

João Antunes Guimarães.—Sim, não havendo inconveniente.

Desembargador José Pereira da Costa Motta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Laurentino José dos Santos.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 847—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Silvestre Francisco Lourenço do Monte, por crime de roubo.

A' ordem do do Poço da Panella, Satyro José dos Prazeres, até que possa ter destino.

Das oito para 9 horas da noite, do dia 27 de outubro ultimo, nos suburbios da villa do Bonito, José Francisco Ribas, travando razões com José Pessôa de Souto Maior, foi por este gravemente ferido a golpes de facão. O delinquente logrou evadir-se e contra o mesmo fez-se o inquerito policial, que foi remettido ao juizo competente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Importante diligencia — Havendo suspeitas de ter sido autor do roubo do armazem de farinha de trigo, do Caes Vinte e Dous de Novembro, de propriedade dos Srs. Henry Forster & C., na madrugada de 2 do corrente, o individuo de nome Silvestre Lourenço do Monte, que já cumprio sentença, e que ha poucos mezes foi absolvido pelo jury do Recife, tudo por crimes de igual natureza, o Sr. capitão Firmino F. de Brito, digno subdelegado da freguezia de Santo Antonio, procedeu hontem, ás 2 horas da tarde, á minuciosa busca na casa de residencia de Silvestre, no pateo do Paraizo, pavimento terreo do predio n. 18, encontrando ahi 53 chaves falsas, verificando ser uma dellas a que abrio o armazem, 11$040 em cobre, 900 rs. em moedas de nickel, dinheiro que, pela forma porque estava embrulhado, foi reconhecido pelo caixeiro do estabelecimento pertencer ao roubo, sete folhinhas de Bristol e um rotulo de agua florida, que o caixeiro tambem declarou ser parte do roubo e diversas ferramentas proprias para arrombamentos, como sejam escropos, limas de diversos tamanhos e fórmas, chave de parafuzos, martellos, formões e compassos.

Em vista desse resultado, a activa e zelosa autoridade, apprehendendo todos esses objectos, fez recolher Silvestre á casa de detenção, e contra elle instaura a competente inquerito.

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda.— O visconde do Livramento, membro da commissão central de soccorros ás victimas da secca e encarregado do recebimento de dinheiros para este fim, precisa que V. S. se digne mandar certificar, qual a importancia que recebeu nessa thesouraria em setembro ultimo, a quanto com essa importancia ficou reduzido o saldo do mez anterior a favor da commissão, a importancia da despeza realisada em dito mez de setembro, e sua proveniencia, segundo a classificação que se fez á vista dos documentos exhibidos, de ns. 255 a 231 e a do saldo a favor da referida commissão em 30 do mesmo mez. Recife, 21 de outubro de 1877.— *Visconde do Livramento.*

« Certifique-se pela contadoria. Thesouraria 22 de outubro de 1877.—*R. J. dos Reis.*

« Certifico cumprindo o despacho retro, que o visconde do Livramento, membro da commissão central de soccorros ás victimas da secca, nesta provincia, recebeu desta thesouraria, no dia 13 de setembro ultimo, a quantia de 100:000$, como se vê do livro caixa e do de contas correntes com os responsaveis da fazenda, que essa importancia abatida do saldo a favor da referida commissão no mez de agosto anterior, da quantia de 116:345$995, fica dito saldo reduzido á cifra de 16:345$995, que a despeza effectuada no citado mez de setembro segundo as contas exhibidas nesta repartição, foi de 57 089$525, sendo sua proveniencia a seguinte: dinheiro remettido para o interior da provincia 7:500$, idem para a provincia do Rio Grande do Norte 8:060$592, idem para a da Parahyba 8:060$592, idem para a do Ceará.... 8:060$592, generos comprados a diversos..... 31:371$609; fazendas e ferragens, idem...... 4:423$340; saccos e barris vazios idem ..... 4:284$660; carrinhos de mão, fios de velas e uma talha idem 644$620; transporte de generos por mar e por terra e estivamento de 2,000 volumes na barca franceza *Principe do Conde*, 3:268$020; descarga de generos 137$700; jornal a oito trabalhadores para o serviço de ensaccamento de generos em 25 dias 320$000; seguro maritimo de generos vindos de Santa Catharina e dos que foram remettidos d'aqui para Piranhas, Parahyba e Pão de Assucar, 402$700; importancia entregue a Miguel de Figueirôa Faria, para occorrer ás despezas eventuaes com o estabelecimento dos emigrantes recolhidos ao quartel de Santo Amaro, 500$000; importancia remettida ao major João Machado Novaes e Mello, encarregado do deposito de generos em Pão d'Assucar, para occorrer á alguma despeza de carretos, 100$000 idem a Manoel Vicente da Cunha Junior, para transporte de generos e outras despezas, 1:200$000; transporte dado a Feliciano José de Oliveira, sua mulher e filhos, na via-ferrea de Cinco Pontas á Una, 12$800; objectos de expediente para a commissão central 32$200; importancia despendida com a certidão das contas prestadas pela mesma commissão e 4 publicas fórmas dessa certidão, 26$000; gratificação a Mariano Alves de Araujo, pelos serviços que presta á mesma commissão, 100$000; idem a Lourenço Justiniano de Lima, idem como corretor de farinha, 150$000; telegrammas expedidos 33$200; finalmente que o saldo a favor da commissão até 30 de setembro é da importancia de... .. 73:435$520. E para constar onde convier, eu, Francisco das Chagas Souza Pinto, 3º escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, escrevi a presente certidão aos 26 de outubro de 1877. — O contador, *Bernardo de Castilho Maia*. Sellada com a estampilha de 200 rs., devidamente inutilisada—N. 514.—Rs. 4$3[illegible]0 de emolumentos. Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1877.

« Conforme com o original que me foi apresentado para delle extrahir a presente publica fórma, o qual reconheci verdadeiro. Recife, 29 de outubro de 1877.—Subscrevo e assigno. Estava com uma estampilha de 200 rs. Recife, 29 de outubro de 1877. — Em testemunho de verdade — O tabellião publico. *Luiz da Costa Porto Carreiro.* »

« Juizo municipal do termo do Granito, 20 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Continúa a flagellar os miseros habitantes deste termo, a secca que tem assolado os sertões desta e de outras provincias. No principio deste mez houveram algumas chuvas (poucas) nos suburbios deste termo, as quaes mal deram para fazer brotar a rama.

« Apparecem ainda grupos de retirantes do Rio do Peixe, da Parahyba, Serra de S. Pedro, Barbalho e Icó, da do Ceará, porém já em menor numero. Bem poucos tem aqui ficado. A população indigente tem sido muito parcamente soccorrida.

« Convém que o governo continue a soccorrel-a.

« E' o que tenho a informar. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente de Pernambuco.—O juiz municipal, *Candido Alves Machado.* »

« Salgueiro, 15 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Cumpre-me informar a V. Exc. que a secca continúa no mesmo caracter; que o movimento dos retirantes nesta quinzena sobre-elevou-se aos de todas as transactas informações, pois, em Cabrobó, segundo verá V. Exc. da informação do delegado, junta em original, parece formiga, quando se lhe descobre a casa; e com quanto todos os dias desçam uns, e subam rio acima outros, ainda na ultima distribuição de 13 do corrente receberam ração 760 retirantes, perfazendo com os retirantes o numero de 2,503 pessoas.

« Em Leopoldina sentio-se igual alteração, por quanto passavam diariamente para Jacobina e recebiam ração [pois a ração alli, durante a estada do missionario, é diaria, por virtude do trabalho], 100, 150, 200, 200 e muitos, etc., etc., de sorte que á vista do accrescimo, contou-se descriminadamente nos dias 8, 9, 10 e 11, sempre de 200 acima, e nos dous ultimos 288 e 298, decrescendo de então até o fim da quinzena, sem que desça de 30, 40 diariamente. Nesta villa o movimento não teve alteração, foi semelhante ao da quinzena ultima, sendo a primeira distribuição no dia 13 do corrente, porque foi então que chegaram as primeiras cargas, do ultimo carregamento, chegado em Cabrobó no dia 6.

« Nesta ultima distribuição compareceram á ração o numero de 2,268 pessoas, sendo o de retirantes 264.

« Com o máo exemplo que se tem dado pelos termos do Ouricury, Exú, Jardim e Milagres, da provincia do Ceará, estes ultimos e limitrophes deste, por onde grupos de gente as escancaras matam gado alheio, sem reserva nem occultação, e sem haverem soffrido ainda o menor incommodo, vai-se praticando neste termo, já em não pequena escala, esse estranho modo de apoderar-se do alheio. A 22 de setembro ultimo foram condemnados dous ladrões de cavallos aqui, e acham-se presos em flagrante mais 5, sendo 3 neste termo e 2 no de Cabrobó, estes por furto de cavallos, e aquelles pelo de gado vaccum. Esses furtos não tem por motivo a indigencia dos seus autores, pois, muita gente ha em identicas e peiores circumstancias, que aliás não praticam assim. E' pois pela má indole dos seus autores, e por isso devem soffrer a sancção da lei.

« E' quanto tenho a informar a V. Exc. acerca da quinzena que termina hoje.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente desta provincia.—O juiz de direito, *Miguel Gonçalves Lima.* »

« Delegacia de policia do termo de Cabrobó, 13 de outubro de 1877.—Illm. Sr.—E' com pezar que ainda tenho a honra de dizer a V. S. que a secca continúa a flagellar este termo, assim como diariamente entram nesta villa muitos retirantes, ainda vindos do Cariry [Ceará], uns d'alli e outros da Parahyba, parece que o povo de certa classe emigrou todo para outras localidades: muitos por aqui se demoram, e outros com poucos dias seguem como já tenho dito, uns rio acima, e outros rio abaixo; parece um formigueiro que assanhou-se na sua concavidade, vendo-se perseguido por qualquer incidente, e sem saber a direcção que deve tomar.

« Quem ao longe nos ouvir não poderá por certo bem avaliar esse transito triste, que de momento a momento anda debaixo de nossas vistas!! São todos soccorridos, conforme a familia de cada um, e de conformidade com os generos em deposito.

« Ainda hontem distribuio-se soccorros a 2,503 pessoas, inclusive 760 retirantes. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Miguel Gonçalves Lima, digno juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O delegado de policia, *José Soares de Mello Avellins.* »

Para as victimas da secca—A' commis-

são central de soccorros foi remettida, pelos Srs. Amorim Irmãos & C., a quantia de...... 15$200.

— A' mesma commissão foi dirigida a seguinte carta:

« Illm. e Exm. Sr. Visconde do Livramento, muito digno membro da commissão central de soccorros.—Constando-me que, tendo chuvido em varios districtos do interior, as plantas que nasceram se acham em perigo, em consequencia de grande accumulação de formigas, nascidas durante a secca, tomo a liberdade de offerecer-lhe um masso de *Mata-saúvas*, e dez exemplares da descripção da applicação do mesmo.

« V. Exc., julgando necessario ou mesmo util, ponho á sua disposição mais cinco kilos, para serem mandados para os lugares que a commissão determinar, servindo de amostras.

« Esperando que o pequeno óbolo offerecido será no caso de ser aceito, sou de V. Exc.—Criado obrigado e venerador.—*H. Ledebour.* »

Ferimento grave—No dia 27 de outubro, das 8 para 9 horas da noite, nos suburbios da villa de Bonito, travaram-se de razões José Francisco Ribas e José Pessoa de Souto-Maior, ficando este ferido gravemente a golpes de facão. O delinquente evadio-se.

Emigrantes do Ceará — A bordo do transporte de guerra brasileiro *Madeira* vieram hontem do Ceará 250 retirantes, com destino ao Rio de Janeiro.

Vapor Espirito Santo—Chegou hontem pela manhã ao porto de Maceió e sahio á tarde para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Vapor Bahia—Procedente dos portos do norte do imperio, chegou hontem pela manhã ao da Parahyba, e sahio á tarde para o nosso, onde deve amanhecer hoje.

Esmola—Foi-nos hontem enviada a quantia de 5$000, com destino á familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, a qual fazemos-lhe hoje entregar.

Companhia ferro carril — A gerencia dessa empreza resolveu inaugurar o serviço de transporte de passageiros, pelo novo ramal, da rua do Marquez do Herval, no domingo (11 do corrente) pelas 5 horas da manhã.

Na secção competente vai publicada a tabella do horario da linha dos Afogados, tanto pelo ramal da rua Duque de Caxias, como pela do Marquez do Herval.

O Sr. general Ozorio—S. Exc. aceita a festa de felicitação promovida pelos empregados do commercio, como expressão de regosijo, respeito e consideração á S. Exc., que entre nós se acha honrando-nos com a sua presença.

Essa festa effectuar se-ha na tarde de domingo (11 do corrente), observando-se nella o seguinte:

« A corporação dos empregados do commercio, reunir-se-ha ás 3 horas da tarde daquelle dia, á frente do edificio da Associação Commercial Beneficente e d'ahi desfilará, acompanhada de bandas de musica marcial a cumprimentar S. Exc.

« Isto feito, acompanharão S. Exc. que irá ter ao theatro de Santo Antonio, local escolhido para essa festa, e no qual deverão achar-se reunidos os cavalheiros e familias convidadas.

« Aberto o acto ceremonial com a felicitação, será offertado ao Sr. general Ozorio um album com dedicatoria assignada.

« Em seguida, cartas de liberdade de uma, duas ou mais crianças, serão entregues a S. Exc. para que as dê elle ás proprias donas.

« Terão, por fim, a palavra as pessoas que se inscreverem. »

Esta solemnidade não durará mais de 2 horas, visto S. Exc. ter de assistir á queima de um fogo artificial, que nesta noite lhe é tambem consagrado.

O ingresso será franco ás pessoas que o merecerem, mas só depois de haver entrado S. Exc. e a comitiva que o acompanhar.

Ficam indicados os camarotes lateraes para as familias, o palco para as associações, a platéa para a corporação e o publico.

Ha de ser uma festa explendida.

Almoço ao general Osorio.—O almoço, que o Exm. Sr. Barão de Nazareth offereceu ao Exm. Sr. general Osorio, Marquez do Herval, foi sumptuosissimo e esteve bastante concorrido, durando cerca de quatro horas.

Trocaram-se muitos brindes e reinou em toda a festa a mais galharda cordialidade.

Foram os seguintes os brindes trocados:

Do Barão de Nazareth ao general Osorio.

Do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo ao general Osorio.

Do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães ao Dr. Fernando Osorio.

Do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro ao povo heroico Rio-grandense.

Do Dr. Ulysses Vianna ao general Manoel Deodoro da Fonceca.

Do general Manoel Deodoro da Fonceca ao general Osorio.

Do Barão de Nazareth ao Barão de Palmares.

Do Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante aos titulares representados naquella occasião pelos Marquez do Herval, Barão de Palmares, e Barão de Nazareth.

Do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães ao Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

Do Dr. Pedro Leão Velloso Filho aos voluntarios da patria.

Do Dr. Eliseo de Souza Martins ao general Osorio.

Do Barão de Nazareth á lavoura, representada pelos agricultores presentes: Barão de Palmares, coronel João Felix dos Santos, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, Dr. Augusto de Souza Leão, e capitão João Luiz Gonçalves Ferreira.

Do tenente Francisco de Paula Mafra á familia do general Deodoro.

O general Osorio agradece aos cavalheiros que o haviam cumprimentado.

Do general Osorio á Exma. Sra. Baroneza de Nazareth.

Do Dr. Manoel Francisco de Barros Rego ao Barão de Nazareth.

Do Dr. Fernando Osorio á Exma. Sra. D. Euthalia Ramos Gurgel.

Do Barão de Nazareth ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Do general Manoel Deodoro da Fonceca aos voluntarios da patria, representados pelo tenente Paula Mafra.

Do Dr. Fernando Osorio ao Dr. Aprigio J. da S. Guimarães.

Do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha ao coronel João Felix dos Santos.

Do Barão de Nazareth ao Barão de Villa Bella.

Do Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho aos representantes pelo Rio-Grande do Sul.

Do Barão de Nazareth ao coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Do Dr. Pedro Leão Velloso Filho ao Dr. Gaspar da Silveira Martins.

Do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro ao Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Do Barão de Nazareth aos jurisconsultos, representados pelos advogados presentes.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado ao partido liberal do Rio-Grande do Sul.

Do Dr. Manoel Francisco de Barros Rego ao Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro á mocidade.

Do Sr. Manoel Lyra ao Dr. José Mariano C. da Cunha.

Do Dr. Eliseo de Souza Martins ao Dr. Antonio de Siqueira.

Do Barão de Nazareth á opposição liberal da Camara.

Do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, em nome do coronel João Felix dos Santos, ao general Osorio.

Do Dr. Fernando Osorio ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Do Barão de Nazareth ao Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

Do Dr. Aristharco Xavier Lopes ao Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Do general Osorio ao directorio do partido liberal de Pernambuco.

Do Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão á opposição do senado.

Do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, em nome do directorio liberal, ao general Osorio.

Do Barão de Nazareth ao Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo á Exma. esposa do Dr. Adolpho Osorio.

Do Barão de Nazareth ao Dr. Adolpho Osorio.

Do Dr. Ulysses Vianna ao general Osorio.

Do Dr. Manoel Francisco de Barros Rego ao partido liberal do Rio Grande do Sul.

Do Dr. Virgilio Ramos Gordilho ao general Osorio.

Do Barão de Nazareth aos filhos do general Osorio.

Do Dr. Pedro Leão Velloso Filho ao Dr. Virgilio Alves de Lima Gordilho.

Do Dr. Ulysses Vianna ao general Camara.

Do general Osorio agradecendo o brinde feito ao general Camara.

Do Barão de Nazareth ao Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Do Dr. Pedro Leão Velloso Filho ao coronel Bento Martins.

Do Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina ao Barão de Nazareth, seu filho e neto.

Do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha á provincia das Alagôas representada na camara pelo Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel e no exercito pelo general Manoel Deodoro da Fonceca.

Do general Osorio ao senador Cansansão de Sinimbú.

Do general Manoel Deodoro da Fonceca á provincia de Pernambuco.

Do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo em nome do senador Cansansão de Sinimbú ao general Osorio.

Do Barão de Nazareth ao general Osorio, offerecendo-lhe um ramalhete de flores.

Do Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante aos Barão de Nazareth e Dr. Aprigio Guimarães.

Do Dr. Aprigio Guimarães ás provincias de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Do general Osorio ao Barão e á Baroneza de Nazareth.

Theatro Santo Antonio—Realisa-se hoje á noite, neste theatro, o ultimo espectaculo de prestidigitação, magnetismo humano e physica experimental, pelo destincto professor o Sr. Pedro d'Americo e seu filho Vicente, notavel somnambulo.

Concerto—Tambem hoje, á noite, realisa-se, no salão do Cassino Pernambucano, o concerto instrumental, em beneficio do distincto profesor de musica o Sr. Augusto Gambaro, com o auxilio das suas discipulas D. Lydia Garret e D. Amelia Carolina das Chagas, e dos Srs. professores Candido Lyra e Antonio Martins, com o programma, que vai publicado na secção competente.

Sciencias e Artes—Sob essa rubrica encetamos hoje, em a oitava pagina deste *Diario*, a publicação de um importante artigo acerca de alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará, no qual o seu autor, o distincto engenheiro G. R. Gabaglia, occupa-se das seccas nessa provincia e dos meios de evital-as ou de minorar seus effeitos. Recommendamos sua leitura.

Julio Ferry—Esse cidadão francez, que, segundo telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente do presente numero, foi eleito presidente provisorio da Camara dos Deputados, nasceu a 5 de abril de 1832, e fez-se inscrever como advogado no fôro de Paris em 1851, onde funccionou até 1855, época em que pronunciou o discurso de abertura das conferencias do anno, collaborando ao depois na *Gazeta dos Tribunaes*, na parte de jurisprudencia. Em 1864 foi comprehendido no processo dos *treze*, e em 1865 entrou para a redacção do *Tempo*, onde discutio com bastante vigor as questões politicas da época, sobre tudo as de finanças, que mostrou conhecer perfeitamente. Em 1868 promoveu uma grande discussão acerca da administração da cidade de Paris, por causa dos *deficits* não confessados de suas finanças, discussão que deu em resultado a publicação da celebre brochura—*As contas phantasticas do Sr. Haussmann.*

O Sr. Ferry, nas eleições de 1863, para membros do corpo legislativo, apresentou-se candadato por Paris em opposição ao Sr. Garnier Pagés, retirando-se ao depois da luta. Após isso, apresentou-se de novo, como candidato da democracia liberal, nas eleições de 1869, pela sexta circumscripção, entrando em luta com os Srs. Ad. Guéroult, ex-deputado, e Eugenio Cochin, candidato clerical, aceito pelo governo. Tendo sustentado na tribuna publica sua candidatura, com grandes vantagens, elle obteve, no primeiro escrutinio, sobre 30.385 votantes, a maioria relativa de 12.916 votos, contra 12.028 dados ao Sr. Cochin, e 4.851 ao Sr. Guéroult, sendo eleito, no segundo escrutinio por 15.7.9 votos, contra 13.944 dados ao Sr. Cochin, visto ter-se retirado o Sr. Guéroult.

Durante a sessão de 1869, o Sr. Ferry tornou-se um dos chefes mais apreciados da opposição, na ascenção do gabinete de 2 de janeiro de 1870; modificando-se, entretanto, um pouco em vista das tendencias liberaes do Sr. Emilio Olivier.

Elle foi um dos deputados da esquerda, que pediram a dissolução do corpo legislativo, visto não representar mais a maioria do paiz, sustentando nessa occasião com o Sr. Olivier uma violentissima discussão, na qual accusou o ministro de deshonrar o nome de seu pai (a 11 de fevereiro).

Depois da declaração da guerra á Prussia, o Sr. Ferry, que lutára, juntamente com toda a esquerda, contra a deliberação do governo, propoz a suspensão durante as hostilidades da lei de 25 de maio de 1834 sobre o fabrico de armamento.

Por occasião da revolução de 14 de setembro, elle foi proclamado, assim como toda a deputação de Paris, membro do governo da defeza nacional installado no Hotel de Ville.

Nomeado secretario do governo, por decreto de 5 de setembro, e delegado, á 6, junto á administração do departamento do Sena, o Sr. Ferry esforçou-se para restabelecer as communicações com os suburbios de Paris entre as fortificações e os limites da cidade, reparar o material da guarda nacional, e para crear-se o corpo de transporte de feridos e de ambulancias.

Afim de evitar qualquer conflicto com o Sr. Estevão Arago, *maire* de Paris, elle separou, pela vez primeira, o pessoal e as obrigações da administração do Sena, em estações exclusivamente municipaes e de departamentaes; medida tomada por occasião da nomeação do Sr. Leão Say para prefeito do Sena.

Feito prisioneiro, por causa da insurreição de 31 de outubro, e posto em liberdade pela guarda nacional, o Sr. Ferry foi nomeado delegado junto á *mairie* central de Paris, depois da demissão do Sr. Arago (15 de novembro); e, nesse caracter, presidio á assembléa dos *maires*, a 18 de janeiro de 1871, na qual se deliberou a destribuição de rações de pão, e as buscas nas casas de residencia das pessoas ausentes, para d'ahi retirar todos os viveres.

Em 22 de janeiro, em seguida á infeliz sortida de 19, feita contra Montretoul e Buzenval, uma companhia do 101.º batalhão da guarda nacional assaltou o Hotel de Ville, onde estavam os Srs. Ferry e Chaudey, com os guardas moveis bretões, que resistiram valorosamente, sendo este o ultimo episodio do cerco, porque quatro dias depois a cidade de Paris capitulou, obrigando-se a pagar uma indemnisação de 200 milhões de francos.

Nas eleições de 8 de fevereiro de 1871, o Sr. Ferry foi eleito um dos cinco deputados do departamento dos Vosgos, á Assembléa Nacional, por 33.439 votos, motivo porque pedio exoneração do cargo de membro do governo da defeza nacional e da administração do Sena, quando começou o processo da verificação dos poderes.

Por occasião do segundo assedio e entrada das tropas em Paris, o Sr. Thiers nomeou ao Sr. Ferry, a 24 de maio, prefeito do Sena; nomeação, que, tendo sido muito energicamente combatida, apezar de só haver sido aceita por elle sôb todas as reservas, só subsistio dez dias, sendo recusada, apenas o Sr. Leão Say acceitou as difficeis funcções que muitos politicos recusaram.

Fallou-se, em seguida á isso, na nomeação do Sr. Ferry para embaixador nos Estados-Unidos, nomeação que não se realisou pela opposição tenaz da imprensa em março de 1872.

Um decreto de 15 de maio compensou-o daquella derrota, nomeando-o ministro de França junto ao governo da Grecia, em Athenas.

Na Camara dos Deputados, como membro da esquerda, elle votou: contra a revogação das leis do exilio, as propostas Ravinel e Feray (materias primas), e a manutenção dos tratados de commercio; e á favor do governo na questão do poder temporal, proposta Rivet, tratado aduaneiro, e volta da Assembléa para Paris.

Após isso, elle foi eleito, á 8 de outubro, conselheiro geral dos Vogos, pelo cantão de Thillot, na renovação dos conselhos geraes.

Trebizonda [illegible] cidade, [illegible] do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente do presente numero, para a qual marcham em retirada os turcos, derrotados em Erzeroum, antiga Trapezua [Tarabezan, dos turcos], fica situada na Turquia da Azia, é a capital da provincia de Djanik, e porto pouco seguro no mar Negro, a 900 kilometros Este de Constantinopla, aos 41º de lat. N. e 37º 25' de longitude Este, com uma população de 50,000 habitantes.

Essa cidade, que serve de entreposto do commercio entre a Europa, a Persia e a Azia central, importa tecidos inglezes de algodão, pannos, sedas, armas de Liége, modas de Paris, quinquilharias e assucar; e exporta—sêdas gregas, casulos de seda e madeira de buxo.

Trebizonda, colonia de Sinope, foi saqueada pelos Gôdos, no fim do seculo 4º; e nella fundou, no anno de 1204, o grego Alexis Comnéne, um ducado independente do imperio latino de Constantinopla, que tomou o titulo de imperio no reinado de João I, nos annos de 1235 a 1238, conservando uma existencia ephemera até 1461, quando Mahomet II destruio-a.

A Trebisonda teve os seguintes soberanos:

Alexis I (Comnéne)	1204
Andronico I	1222
João I	1235
Manoel I	1238
André	1263
Jorge	1266
João II	1280
Alexis II	1298
Andronico II	1330
Manoel II	1332
Bazilio I	1332
Irêne	1340
Anna	1341
Miguel	1341—1350
João III	1344
Alexis III	1350
Manoel III	1390
Alexis IV	1412
João IV	1447
David	1458—1461

Monte-Pio Portuguez—Ante-hontem effectuou-se a posse do conselho fiscal e directoria, ficando esta assim organisada;
Director.—João Fernandes Baptista.
Vice-dito.—José Lopes Alheiros.
Primeiro secretario. — Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
Segundo dito.—Manoel Fernandes Velloso.
Thesoureiro. Francisco José Leite.

As sessões terão lugar ás quartas-feiras pelas 7 horas da tarde no Gabinete Portuguez.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar e pensionistas.

Loteria da provincia —Quarta-feira, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Sul	hoje
Bahia	do Norte	hoje
Mondego	da Europa	amanhã
Alice	da Europa	amanhã
Pernambuco	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Glen Sannox	de New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Leilões.— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de partes do sobrado n. 2 da rua do Marquez de Olinda, avaliadas em 15:000$000.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das dividas activas da massa fallida de Machado & Brandão, na importancia total de 27 52$575.

Segunda-feira (12) devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple: á rua Duque de Caxias n. 18, uma casa e sitio no lugar Barbalho, na Varzea; e no largo da companhia pernambucana, de diversas traves.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

General Osorio

A commissão de felicitação ao egregio general Osorio, por parte da classe caxeiral convida pelo presente a todos os collegas em geral a se reunirem domingo, 11, pelas 3 horas da tarde, em frente ao edificio da Associação Commercial, afim de realisarem o seu programma.

Recife, 9 de novembro de 1877.—Francisco Ramos, Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior, Jacint o C. de Azevedo, Candido A. A. Sobral, Antonio Guedes Valente.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo

Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 293 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados como hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos a este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, de meio-dia ás 2 horas da tarde.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Farinha de mandioca do Aracajú e Penedo, 8$000 por 80 litros, hontem.
Algodão de Macáo 1ª sorte, 7$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 6$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 5$000 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 3/8 e 25 1/2 d. por 1$000.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 7	218:531$170
Idem do dia 8	41:739$344
	260:470$514

Descarregam hoje 9 de novembro de 1877

Vapor brasileiro *Bahia* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Espirito Santo*, (esperado), generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Vapor inglez *Alice* (esperado), varios generos para alfandega.
Vapor inglez *Voluna*, cimentos e dormentes despachados para o 5º ponto.
Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Racer* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Barca franceza *Veridiana*, materias inflammaveis despachadas para o 1º ponto.
Brigue allemão *Lienen*, cimento despachado para o 3º ponto.
Patacho allemão *Hermann* (atracado) varios generos para alfandega.
Lúgar inglez *Etna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.
Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para alfandega.
Patacho portuguez *Rio Lima*, vinho e vinagre para deposito nos trapiches Barbosa e Barão do Livramento.
Vapor nacional *Bragança* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação

Patacho inglez *Satenella*, entrado de Marseille em 8 do corrente e consignado a Burle & C., manifestou:

Azeite 100 caixas aos consignatarios. Amostras 3 volumes aos mesmos. Alpiste 50 barricas aos mesmos.

Cominhos 30 saccos aos mesmos.

Ervadoce 20 aos mesmos.

Farinha de trigo 300 barricas aos mesmos. Farelos 50 saccos aos mesmos. Feijão 174 saccos aos mesmos.

Livros 1 caixa a José Paulino Duarte de Sá.

Massas alimenticias 600 caixas aos consignatarios.

Papel de embrulho 200 fardos aos mesmos.

Sardinhas 50 caixas aos mesmos. Sal a granel 50,000 kilos aos mesmos.

Vinho branco 120 pipas, 180/5 e 240 decimos aos mesmos.

Patacho allemão *Hermann*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Theodoro Christiansen, manifestou:

Amostras 2 pacotes á ordem. Agua mineral 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.

Barras de ferro 676 a Alipio Vieira & C. Brinquedos 4 caixas a H. Nuesch & C., 2 a Otto Bohres & Successores. Bacalhau 200 caixas á ordem.

Cimento 100 barricas á ordem. Chapéos 4 caixas a João Christiani & C. Cerveja 10 caixas a H. Nuesch & C., 100 á ordem, 50 a Auguste Bernet & C., 20 a Otto Bohres & Successores. Cabos 90 peças aos mesmos. Chumbo 24 barris aos mesmos. Cadinhos 1 barrica a Braga & Pimentel. Cevadinha 40 garrafões a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Ramos & Carvalho.

Drogas 15 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 8 a Bartholomeu & C., 2 a Braga & Pimentel.

Espoletas 2 caixas a Moreira Halliday & C., 1 a Parente Vianna & C.

Ferragens 1 caixa aos mesmos, 1 a Otto Bohres & Successores.

Garrafas vasias 86 gigas ao consignatario. Garrafões 1754 ao mesmo, 800 a Francisco Guedes de Araujo. Genebra 1,526 caixas ao consignatario.

Lentilha 10 garrafões a Ramos & Carvalho. Lã de bordar 2 caixas a T. Coimbra & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Paulo Pereira Simões, 8 a Alipio Vieira & C., 3 a S. S. da Silva, 12 a T. Coimbra & C., 15 a Otto Bohres & Successores. Machinas de costura 2 caixas aos mesmos, 7 a João da Rocha Silva, 14 a Soares Leite & Irmão. Mobilia 8 caixas a Jorge Tasso, 3 a Otto Bohres & Successores.

Objectos de barro, louça e de vidro 15 caixas a Francisco de Paula Gomes.

Papel de embrulho 1,120 fardos ao consignatario, 200 a Brown Thomson & C. Pregos 10 barris a Alipio Vieira & C., 6 a Parente Vianna & C. Phosphoros 6 caixas a Bourgard & C., 20 a Moreira Halliday & C., 10 a Brown Thomson & C., 5 a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Otto Bohres & Successores. Palhinha 1 caixa á ordem. Provisões 2 caixas a Hermann Lundgreen & C. Papelão 6 fardos a Antonio da Silva Faria. Panno bordado 2 caixas a José T. Leite Bastos. Parafina 4 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Rotim 2 fardos á ordem, 2 a Otto Bohres & Successores.

Sagú 20 garrafões a Francisco Guedes de Araujo, 30 a Ramos & Carvalho.

Vinho 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Vidros para vidraça, 47 caixas a Samuel P. Johnston & C., 30 a Teixeira Coimbra & C., 56 a Braga & Pimentel. Vidros 2 caixas a Jorge Tasso, 1 a Braga & Pimentel, 8 a Otto Bohres & Successores. Velas 70 caixas a José Marcellino da Rosa & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Duchess of Lancaster*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 66 saccas com 5,833 kilos de algodão.

No patacho inglez *Islander*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 350 saccos com 16,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 3,000 couros verdes com 63,000 kilos.

Na sumaca hespanhola *Teresina*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. saccas com 1,467 kilos de algodão.

No brigue portuguez *Damião*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar portuguez *Angelina*, carregou: para o Porto, F. R. P. Guimarães 500 couros salgados com 6,00 kilos.

Portos do interior

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. B. Nogueira 720 saccos de casca de coco; A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Pará, M. L. Marques 100 barricas com 7,451 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 25 ditas com 1,055 ditos de dito.

Para o Ceará, D. A. Matheus 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 26 saccos com 1,950 kilos de assucar branco; D. A. Matheus 37 volumes com 1,633 ditos de dito.

No patacho nacional *S. Luiz*, carregou: para Macáo, J. F. Santos Lima 400 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Flor do Rio*, carregou: para o Aracaty, Alfredo Lima 1,350 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Conceição de Maria*, carregou: para Macahiba, D. F. Porto Baltar 90 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Calarbo*, carregou: para Macahiba, C. G. Torres 500 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	8:171$836
Idem do dia 8	9:0$19
	9:092$055

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7	31:71 $974
Idem do dia 8	6:799$570
	38 51$544

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos;
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Ceará — 40 horas, transporte brasileiro a vapor *Madeira*, commandante capitão-tenente Manoel de Moura Cirne. Conduz 250 emigrantes para o sul.

Terra-Nova — 34 dias, barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão David Mac Girr, equipagem 12, carga 3,500 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Hamburgo — 45 dias, patacho allemão *Hermann*, de 191 toneladas, capitão J. H. Schlichting, equipagem 7, carga differentes generos; a Theodoro Christiansen.

Cardiff — 36 dias, brigue inglez *Britania*, de 290 toneladas, capitão Alexandre Mac Keuzie, equipagem 11, carga carvão; a P. C. Wright & C.

Terra-Nova — 33 dias, brigue inglez *Maria*, de 283 toneladas, capitão Richard Kearney, equipagem 11, carga 3915 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e Bahia — Transporte nacional a vapor *Madeira*, commandante capitão-tenente M. de M. Cirne.

Aracaty — Hiate nacional *Deus te Guie*, capitão Manoel Francisco Jalles, carga farinha de mandioca.

Rio-Grande do Norte — Lugre inglez *Harry Keslake*, capitão W. S. Weeks, em lastro de areia.

Terra-Nova — Escuna ingleza *Fling*, capitão R. Woolgar, em lastro de areia.

EDITAES

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de socios para proceder se ás eleições como determina o art. 37 e seus §§ de nossos estatutos, são de novo convidados para este fim os senhores socios a comparecerem no domingo (11) ás 4 horas da tarde, na séde desta associação.

Sala das sessões, aos 7 de novembro de 1877.

Alfredo Rodrigues,
1º secretario interino.

Edital n. 360

Pelo presente edital e de ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto, que por acto da presidencia da provincia, de 30 de outubro proximo passado, lhe foi designada, nos termos do art. 164, do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira publica de ensino primario da villa de

Bom Conselho (Papacaça), de 2.ª entrancia, devendo o mesmo professor tomar posse e entrar em exercicio da referida cadeira no prazo de 60 dias, a contar daquella data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de novembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Arrematação

Na audiencia do dia 9 do corrente, do Dr. juiz substituto da 1ª vara, será arrematada por venda a quem mais der, a casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada do Pombal, com porta e janella, quintal em aberto, medindo 9 metros e 10 centimetros de fundo e 3 metros de frente, avaliada pela quantia de 450$, e penhorada ao Visconde de Suassuna e sua mulher, por execução que lhes movem Manoel Pires Ferreira e outros, pelo cartorio do escrivão Maciel Pinheiro.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, de cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de novembro de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decimas e impostos diversos da collectoria de Jaboatão, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.*

Recife, 7 de novembro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados, a cargo da collectoria de Jaboatão.

Imposto de 60 rs. por litro de aguardente

Sant'Anna. Agripino Rodrigues da Trindade	13$101
Tigipió. Aglicerio Alves Ferreira	19$528
Focinho do Boi. Amaro Pereira dos Santos	13$101
Candeias. Antonio Marques da Costa Soares	13$101
Victoria. Bernardo Gonçalves dos Santos	22$248
Tigipió João Machado Soares	19$528
Muribeca. João Antonio Pereira de Oliveira	13$101
Dita. João Manoel de Farias	6$550
Dita. José Nogueira de Farias	6$550
Pontezinha. João Antonio de Souza Ribeiro	13$101
Venda Grande. José Nicoláo de Oliveira Pinto	13$101
Dita. João Bernardo Diniz	13$101
Prazeres. Jacintho Pereira	13$101
Pedra Branca. José Domingos de Souza	13$101
Victoria. Luiz Rodrigues Mendes da Silva	19$528
Dita. Manoel Maria Monteiro	20$394
Cachito. Manoel Riniscio Martins	6$550

Imposto de 8 por cento

Santa'Anna. Agripino Rodrigues da Trindade	4$944
Tigipió. Aglicerio Alves Ferreira	5$932
Focinho do Boi. Amaro Pereira dos Santos	3$955
Candeias. Antonio Marques da Costa Soares	4$944
Victoria. Bernardo Gonçalves dos Santos	9$888
Dita. Camillo Pereira Mendes	5$932
Tigipió. João Machado Soares	6$921
Muribeca. João Antonio Pereira de Oliveira	5$932
Pontezinha. João Antonio de Souza Ribeiro	2$966
Venda Grande. José Nicoláo de Oliveira Pinto	3$955
Dita. João Bernardo Diniz	4$944
Prazeres. Jacintho Pereira	4$944
Pedra Branca. José Domingos de Souza	4$944
Victoria. Luiz Rodrigues Mendes da Silva	9$888
Pontezinha. Luiz Francisco Romano Cavalcante de Albuquerque	4$944
Dita. Manoel Maria Monteiro	16$809
Cachito. Manoel Riniscio Martins	4$944
Victoria. Vicente Nunes Magalhães	3$955

Carros e carroças

Jaboatão. Augusto de Sá e Albuquerque	12$360
Tigipió. Aglicerio Alves Ferreira	6$180
Jaboatão. Dr. Elviro de Moraes Carvalho	12$360
Dito. Francelino Carneiro de Lacerda	12$360
Dito. Francisco Candido de Medeiros	6$180
Dito. Ignacio Francisco Pereira da Silva	12$360
Dito. José Rufino Barbosa da Silva	12$360
Dito. Capitão Jovino Coelho da Silva	12$360
Tigipió. João Carlos	6$180
Jaboatão. Joaquim Mendes Carneiro Leão	12$360
Tigipió. Luiz de França	6$180
Jaboatão. Manoel Carneiro Leão Filho	12$360
Dito. Sebastião Carneiro de Barros Campello	6$180
Pontezinha. Joaquim Teixeira Bastos	2$224
Dita. João Gomes Velloso	3$337
Victoria. Luiz de França do Sacramento	5$562
Dita. O mesmo	5$562
Dita. O mesmo	5$562
Muribeca. Leonor Maria do Sacramento Salgueiro	1$668
Pontezinha. Luiz Francisco R. Cavalcante de Albuquerque	2$781
Victoria. Manoel Maria Monteiro	6$674
Dita. Michaella Maria da Conceição	5$562
Dita. Miguel Germano Pereira dos Santos	5$562
Dita. Michaella Maria da Conceição	5$562
Matriz. Dr. Manoel Ferreira da Silva	13$348
Coxixo. Maria Victoria do Carmo	4$449
Tigipió. Manoel Filgueira de Menezes	16$686
Dito. Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque	8$899
Dito. Manoel Filgueira de Menezes	13$348
Dito. Maria da Soledade dos Santos	8$899
Dito. Mariana Correia de Barros	5$562
Dito. A mesma	5$662
Dito. A mesma	22$248
Dito. Manoel Joaquim das Virgens	3$337
Muribeca. Manoel Tavares da Silva	3$337
Dita. Martinho José de Sant'Anna	4$449
Dita. Viuva de Manoel Domingos Paz	2$224
Dita. Manoel José de Albuquerque	3$337
Dita. Manoel José dos Santos	3$337
Dita. Manoel Luiz Bezerra da Paixão	3$337
Dita. Manoel Tavares da Silva	3$337
Venda Grande. Maria Rodopiana da Silva Barros	4$449
Dita. Morcolino Eugenio Pinto	5$562
Dita. Manoel Martiniano Leite	1$668
Dita. Commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello	4$635
Dita. O mesmo	4$635
Pontezinha. Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves	4$449
Dita. O mesmo	3$337
Dita. O mesmo	3$337
Dita. Manoel Themoteo	3$337
Dita. Manoel Firmino Pereira da Silva	3$337
Dita. Manoel dos Santos Oliveira Gonçalves	3$337
Muribeca. Paulo José Felix	3$337
Matriz. Rosa Maria da Conceição	3$337
S. Torta. Rufina Maria da Conceição	3$337
Muribeca. Rosa da Conceição	4$449
Pontezinha. Rosa Maria de Lima	3$337
Victoria. Thomazia Adelaide Martins de Almeida	18$540
Dita. Thomaz Times	16$686
Dita. Thomaz Sergio de Farias	8$899
Matriz. Thereza Maria de Jesus	5$562
Venda Grande. Thereza de Jesus	3$337

Mão morta

Jaboatão. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	5$932
Muribeca. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	4$449

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1877.

O 3º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

LINHA DE AFOGADOS

No dia 11 de novembro em diante, o serviço dos carros desta linha será regulado pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife

RUA DUQUE DE CAXIAS		RUA MARQUEZ DO HERVAL	
DIA	DIA	DIA	DIA
5.00	2.36	5.18	2.54
5.36	3.12	5.54	3.30
6.12	3.48	6.30	4.06
6.48	4.24	7.06	4.42
7.24	5.00	7.42	5.18
8.0	5.36	8.18	5.54
8.36		8.54	
9.12	NOITE	9.30	NOITE
9.48		10.06	
10.24	6.12	10.42	6.30
11.00	6.48	11.18	7.06
11.36	7.24	11.54	7.42
12.12	8.00	12.30	8.18
12.48	8.36	1.06	8.54
1.24	9.12	1.42	9.30
2.00	9.48	2.18	10.06
	10.24		10.42

VOLTA

De Afogados

RUA DUQUE DE CAXIAS		RUA MARQUEZ DO HERVAL	
DIA	DIA	DIA	DIA
5.36	3.12	5.54	3.30
6.12	3.48	6.30	4.06
6.48	4.24	7.06	4.42
7.24	5.00	7.42	5.18
8.00	5.36	8.18	5.54
8.36		8.54	
9.12	NOITE	9.30	NOITE
9.48		10.06	
10.24	6.12	10.42	6.30
11.00	6.48	11.18	7.06
11.36	7.24	11.54	7.42
12.12	8.00	12.30	8.18
12.48	8.36	1.06	8.54
1.24	9.12	1.42	9.30
2.00	9.48	2.18	10.06
2.36	10.24	2.54	10.42
	11.00		11.18

LINHA DAS CINCO-PONTAS

Carros especiaes a 100 réis por passagem do Recife á Cinco-Pontas e vice-versa, pela rua Duque de Caxias.

Do Recife á Cinco-Pontas........	5.54	6.30	7.06	7.42	8.18
	8.54	9.30	10.06	10.42	11.18
	11.54	12.30	1.06	1.42	2.18
	2.54	3.30	4.06	4.42	5.18
De Cinco-Pontas á Recife.....	6.10	6.46	7.22	7.58	8.34
	9.10	9.46	10.22	10.58	11.34
	12.10	12.46	1.22	1.58	2.34
	3.10	3.46	4.22	4.58	5.34

Escriptorio da companhia Ferro-Carril de Pernambuco. — Recife, 8 de novembro de 1877.

Gerente,
G. A. Schmidt.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

SECRETARIA DA JUNTA COMMERCIAL DA CIDADE DO RECIFE

A secretaria da junta commercial do Recife convida as pessôas constantes da relação infra para no prazo de 30 dias virem pagar as importancias que estão devendo á fazenda, sob pena de serem os papeis remettidos á thesouraria, para proceder a cobrança executivamente.

Relação

Distrato da firma social de A. R. Lima & C.	5$000
Distrato de Mello & Silva	5$000
Marca de aguardente de canna [engenho Massangana]	5$000
Distrato social de Silva & Ribeiro	5$000
Dito que gyrou sob a firma de Marques & Rosa	5$000
Distrato de Camara & Bastos	5$000
Dito de Pereira & Gomes	5$000
Contrato de sociedade de Costa & Alvares	5$000
Nomeação passada por Joaquim Antonio de Oliveira	1$500
Nomeação de Henrique Gerardo Junior	1$620
Certidão de José Antonio Pereira	1$000
Nomeação de E. Mello & C.	1$620
Gaudino Emiliano de Jesus (nomeação)	1$620
Certidão de Carvalho & C.	1$380
Nota de Costa Leite & C.	1$000
Dita de Joaquim Juvencio da Silva	1$000
Duas nomeações de Philip Ploeg	2$340
Procuração de Thomaz José da Silva	6$180
Nomeação de João Mauricio de Sena	1$620
Procuração de João Gomes da Cruz	6$360
Notas a requerimento de João José da Costa Lages	4$000
Ditas a requerimento de Custodio José Vianna	4$000
Notas e busca procedidas no registro do brigue *Amelia*, a requerimento de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	7$000
Notas feitas no registro do hiate *Garibaldi*, tambem requeridas por Antonio de Paula e Mello	4$000

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 8 de novembro de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 1	244$00
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	[illegible]5$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

NO PRIMEIRO SALÃO

Sexta-feira 9 do corrente

Beneficio do somnambulo

Vicente D'Amico

ULTIMO ESPECTACULO

Grande novidade

Importante representação da notabilissima sessão scientifica de *magnetismo humano* e *physica experimental*, dado pelo celebre magnetisador Pedro D'Amico e pelo afamado somnambulo seu filho Vicente.

O espectaculo será dividido em duas partes, e cada uma será de grande maravilha e admiração, de todas as novidades que teem sido vistas nesta capital, e o publico poderá presenciar esta sessão dada pelos artistas que foram festejados em todas as principaes capitaes deste imperio.

O Sr. D'Amico resolveu dar este espectaculo a pedido de muitas pessoas, como sua despedida, e recommenda-se ao illustrado povo desta capital e em particular aos homens da sciencia para presenciar a lealdade do magnetismo humano.

da sciencia, para assistir a esta maravilhosa sessão, o espectaculo será dado no primeiro salão do theatro, para que o illustrado povo aprecie todas as experiencias, as mais difficeis e perigosas dos phenomenos do magnetismo humano.

Preço da entrada 2$000.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás horas do costume.

CASSINO PERNAMBUCANO

Sexta-feira 9 do corrente

Concerto de Augusto Gambaro auxiliado por suas discipulas as Exmas. Sras. Lydia Garrett e Amelia Carolina das Chagas e com o obsequioso concurso dos distinctos professores Candido Lyra e Antonio Martins.

PRIMEIRA PARTE

1.º Air de ballet, phantasia para violino, executada por A. Gambaro — Beriot.

2.º Duo a quatro mãos sobre Ernani, executado pelas Exmas. Sras. Amelia Carolina das Chagas e Candido Lyra— Billema.

3.º Fantasia para flauta sobre Lucrecia Borgia, executada por Antonio Martins—Breciald.

4.º Le Romantique phantasia de concerto para violino, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. A. C. das Chagas —Ghys.

5.º Pensées poétiques, pour le piano, executado pela Exma. Sra. Lydia Garrett —Gottschalk.

SEGUNDA PARTE

6.º Nova phantasia de concerto, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. Amelia—Ghys.

7.º Hymno nacional brasileiro grandes variações de concerto, executadas pela Exma. Sra. Lydia Garrett — Gottschalk.

8.º Le Carnaval de Venise, grandes variações, executadas no violino pela Exma. Sra. Amelia Carolina das Chagas.

9.º Variações sobre Sapho, phantasia para clarineto, executada por A. Martins.

10.º Air Montagnard, variações de concerto para violino, executadas por A. Gambaro — Beriot e Gambaro.

Depois do conserto haverá um trem para Apipucos parando em todos os pontos.

Principiará ás 8 horas em ponto.

THEATRO *SANTA ISABEL*

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Sabbado 10 do corrente

Recita extraordinaria

Sublime zarzuela, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan, intitulada:

A FILHA DO REGIMENTO

Esta opera, que a pedidos consecutivos de repetição, offerece a empreza, é uma das que mais applausos tem proporcionado á distincta 1.ª dama a Sra. D. Josepha Garcia nos theatros da Europa, Rio da Prata e côrte do imperio e tambem neste theatro, quando ultimamente foi exhibida no segundo espectaculo em festejo ao Exm. marquez do Herval.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem a preferencia a seus bilhetes até hoje 9, ás 2 horas da tarde, e os Srs. que fizeram encommendas podem recebel-as no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Subirá á scena na proxima semana a linda zarzuela, intitulada:

Os diamantes de la Corona

Em ensaios a desejada opera arranjada para o hespanhol expressamente para a Sra. Josepha Garcia:

A TRAVIATA

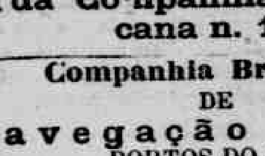
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã da vespera da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente P. H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

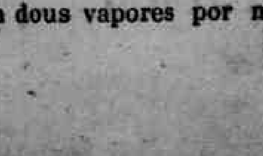
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	3[illegible]$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

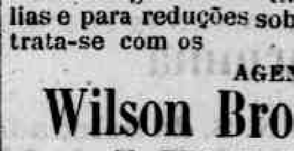
Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA



Espera-se dos portos do sul e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

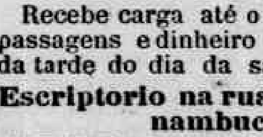
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

LEILOES

O agente Burlamaqui LEILAO

SABBADO 10 DO CORRENTE

ás 11 horas

Massa fallida de Machado & Brandão

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as dividas activas na importancia de 27:252$575, pertencentes á mesma massa.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAO

SABBADO 10 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$000 que os menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 2, avaliado por 36:000$000.

Para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

TERCEIRO

LEILAO

DE

uma casa e grande sitio no lugar do Barbalho, na Varzea

SEGUNDA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa no lugar Barbalho, na Varzea, com grande sitio, pertencente ao finado Antonio Duarte de Oliveira Rego, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, inventariante dos bens do mesmo finado.

LEILAO

DE

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 21 a 27 pés inglezes de comprimento.

5 toneladas de ferro velho, sendo chapas de caldeiras de diversas grossuras, tubos e cantoneiras, tambem porção de refugos de ferreiro, que é ferro bom.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Algumas peças grandes de ferro fundido, sendo cylindros e condensador de machina a vapor.

Pelo agente Stepple

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 12 horas

Em diversos armazens da companhia pernambucana

LEILAO

DA

armação e resto dos generos existentes na taverna da rua dos Coelhos n. 12

ao correr do martello

SEGUNDA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO

A's 11 horas da manhã

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

Fazendas e miudezas e chapéos para homens e senhoras

constando de:

Flanelas, chitas, meias, brins, casemiras, fustões, chales, luvas, punhos, platilas, lãs, cortes de casemira e bareges.

Fitas, flores, meias, oleo, coques, gravatas, transas, bengalas, entremeios, mantas, pentes, retroz e outras miudezas.

Chapéos de feltro, de lã e esparterie e do Chili.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, vinhos e 53 volumes das leis do Brasil de 1836 a 1871

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição [em optimo estado], 1 candieiro a gaz de crystal, com 2 bicos, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande de sofá, 4 capachos de côco, 4 quadros, 1 esteira forro de sala e castiçaes com mangas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides, 1 tapete e 1 mesa de cama.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 2 consolos, 1 jarra, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, cobertas de arame, machina para café, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, mesas de engommado e bandejas.

Uma excellente secretaria de mogno, 1 estante, differentes livros, colheres, garfos, castiçaes, paliteiros e galheteiros de electro-plate, facas cabos de marfim, salvas de electro-plate e outros muitos objectos.

Sotão

Uma mobilia de faia, 1 cama franceza de mogno, 2 camas de ferro para meninos, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 mesa com pedra, 1 espelho grande, 1 sofá de jacarandá e 2 consolos.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Na casa da rua da Soledade n. 74

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua da Soledade n. 74.

Os concurrentes que tomarem o bond de 10 e 15 minutos da linha da Magdalena terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

TERCEIRO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

LEILAO

DO

engenho Ousadia, com todas as terras, bemfeitorias e utensilios, sito na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca do Bonito.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, do engenho acima.

AVISOS DIVERSOS

As senhoras que se associaram para promoverem uma loteria de prendas em favor das victimas da secca e de algumas familias indigentes desta cidade, convidam as pessoas que tomaram bilhetes, a comparecerem domingo, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja do Paraizo, afim de receberem a prenda que por sorte lhes competir, visto como tendo sido a extracção da referida loteria no dia 4 do corrente, ainda existem diversas prendas que não foram procuradas. Outro sim avisam ás mesmas senhoras que no indicado domingo, 11 do corrente, depois de uma missa resada, ás 10 1/2 horas da manhã, haverá um leilão de preciosos objectos que foram offerecidos para assim serem vendidos em favor de tão caridosa obra. Se algumas pessoas quizerem offerecer qualquer prenda para o leilão, poderão envia-la a alguma das senhoras da commissão, ou á irmã superiora, da roda.

— Offerece-se uma senhora para tratar de casa de moço solteiro aqui ou fóra da cidade, leva em sua companhia uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 64.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno para taverna: na rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de um menino brasileiro, de 10 a 12 annos, para praticar em uma taverna: na rua Vidal de Negreiros n. 155.

— Precisa-se de um foguista para ir tomar conta de um vapor em um engenho perto desta cidade; quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Ausentou-se de casa de sua senhora o escravo Francelino, com os signaes seguintes: mulato, cheio do corpo, estatura baixa, falta de dentes na frente, escroto crescido, idade 25 annos, é trabalhador no carvão, diz ser forro e toma o nome de Luiz de França; quem o apprehender, leve-o na rua do Hospicio n. 43, que será recompensado.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Reer.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Terreno devoluto no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— Uma senhora viuva se offerece para engommar, cozinhar e zelar uma casa de homem solteiro, preferindo de maior idade; e como leva em sua companhia um filho de 8 annos, por esta razão se sujeita a todo serviço interno: na rua do Cotovello n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço; á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

—ROGA-SE aos Srs. Eustaquio Gomes da Silva, e Joaquim Bento Machado, a virem á taverna da Travessa dos Martyrios n. 8, a negocio de seus interesses.

— Aluga-se uma escrava cozinheira: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE um bom sitio com grande casa no principio da estrada da Torre, e uma pequena casa em frente da mesma: a fallar no hotel do Bento, á Magdalena.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 2 salas, 3 quartos, e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças; trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

AMA Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

AMA Na rua da Florentina n. 20, precisa-se de uma para cosinhar.

Ama Precisa-se de duas amas sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar: na rua do Coronel Suassuna n. 15, sobrado.

Ama Precisa-se para todo serviço de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

AMA Na rua de Hortas n. 15, sobrado, precisa-se de uma que saiba lavar e engommar.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Costureira

Precisa-se de uma que saiba cortar e coser com perfeição: a tratar á rua do Imperador n. 45, 3.º andar.

Aluga-se

A casa da travessa dos Pires n. 7, com excellentes commodos para familia, tem agua, gaz e banheiro: a tratar na rua dos Pires n. 9. Na mesma se aluga tres casinhas na rua das Nymphas.

Attenção

Precisa-se de duas mulheres ou homens que saibam vender na rua, quer sejam escravos ou livres: á rua da Praia ns. 18 ou 16.

FLORA BRAZILEIRA

Não se realisa mais a venda, com a 2.ª loteria do corrente mez, do exemplar da obra—Flora Brazileira.—

Attenção

No dia 3 do corrente mez fugio a escrava Silveria, com 38 annos de idade baixa, magra, pés pequenos, com falta de alguns dentes, cabellos carapinhos, levou vestido de listras claras e chales de lã branca: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua estreita do Rosario n. 31, ao seu senhor José Moreira da Silva, que serão recompensados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja homem com bastante pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 4.

Visconde de Utinga

Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, Pedro Camello Pessôa, D. Olympia Cavalcante Pessôa, Luiz de Oliveira Lima Junior e D. Paula Cavalcante de Oliveira Lima mandam celebrar missas pelo eterno repouso do seu presado avô Visconde de Utinga, no convento do Carmo, pelas 7 e meia horas de segunda-feira, 12 do corrente mez, 7º dia do infausto passamento, e convidam seus parentes e amigos, antecipando-lhes a mais verdadeira gratidão.

Visconde de Utinga

A viscondessa de Utinga e sua familia mandam celebrar um officio funebre por alma de seu finado marido o visconde de Utinga, no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, na matriz da Escada e convidam a todas as pessoas de sua amizade para honrarem com sua presença esse acto de religião e caridade.

D. Anna Augusta da Silva

Antonio Fernandes da Silva, D. Antonia Cicilina da Silva, João Antonio da Silva Bastos, Bento Augusto da Silva, Maria Leopoldina da Silva Machado [ausente] Antonio Machado dos Santos [ausente] D. Jozina Machado da Silva, pai mãi, irmãos e cunhados da fallecida D. Anna Augusta da Silva, pedem a todos seus parentes e amigos a caridade de assistirem ás missas do 7.º dia do fallecimento de sua presada filha irmã e cunhada, que mandam celebrar por alma da mesma finada no convento de S. Francisco no dia sexta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cuja caridade se confessarão eternamente gratos.

Progrmma

DA

Festividade de N. S. da Soledade erecta na igreja de N. S. do Livramento.

Sabbado 0 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, annunciarão aos fieis devotos da excelsa Senhora da Soledade, que é chegada a vespera de tão almejado dia, tocando nesta occasião as bandas do 2º e 9º batalhões de infantaria.

Ás 7 horas da noite principiará o setenario do costume, com a mesma pompa do estylo, cantados os versos pela Exma. Sra. D. Isabel da Fonceca Capibaribe, filha do Illm. Sr. João Xavier da Fonceca Capibaribe, e sendo a musica de composição do laureado maestro pernambucano João Rosas, e acompanhados a piano pelo mesmo maestro.

Domingo, ás 4 horas, haverá missa cantada em tenção dos devotos que concorreram com seus obolos para a festividade de tão excelsa Senhora; finda a qual, uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia em que a igreja commemora as grandezas da Virgem Senhora da Soledade, tocando nesta occasião uma das musicas mencionadas.

Ás 11 horas do dia, depois das cavatinas do estylo, principiará a missa com a musica que se intitula Detenção, officiando o acto o Rvm. vigario Castilho. Depois do Evangelho e de uma brilhante symphonia pela orchestra sobre a direcção do maestro Marcos Evangelista, e regencia do maestro João Rosas, subirá á tribuna sagrada o Rvm. coadjutor pro-parocho do Poço padre José Alves da Costa Gadelha. Finda a festa, ainda uma salva de 21 tiros, diversas girandolás de foguetes e um lindo balão subirão ao ar.

Á tarde, no adro da igreja, tecarão as musicas lindas peças de seu repertorio, preenchendo os intervallos diversos balões aereostaticos.

Ás 6 horas, a ultima salva e diversas girandolas de foguetes convidarão os devotos a assistirem o Te-Deum da mesma Senhora, cuja musica se intitula Sant'Anna; occupando a tribuna sagrada o bem conhecido pregador o Rvm. padre João Carlos de Moura. Findo o Te-Deum queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, preparado a capricho pelo distincto artista Olympio Francisco de Mello.

A mesa regedora pede aos moradores da rua do Livramento que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo do mesmo acto.—O secretario,

João Baptista da Cruz e Silva.

Alugam-se as eguintes casas:

Um magnifico sobrado de 1 andar e loja da rua do coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta n. 204, e o armazem ou todo predio da rua da Madre Deus n. 32: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin d'Oliveira.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ama

Aluga-se uma mulher para cosinhar: a tratar-se no pateo do Paraizo n. 26, 2.º andar.

Aluga-se

Uma pequena casa, travessa da Campina n. 8, rua da Imperatriz armazem n. 8.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C.ª —Francisco Manoel da Silva & C.ª

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª 57, rua Duque de Caxias.

2.ª B. de I.

Roga-se ao Sr. alferes João A. da Silva Moura, o favor de responder á sua cartinha ou vir á rua do Hospicio n. 61. V. S. não se lembra quando foi promovido? Já estou cançado de o chamar.

Acha que ainda é cedo?

Amigo velho.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas da grossura d'uma pilula, contém alcatrão da Noruega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão é muito recommendado para os convalescentes, para as pessoas fracas, constitue um excellente preservativo, ... grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Formulaire ou thérapeutique du professeur Bouchardat.)

[illegible]

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento ... nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSES ...
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DA GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DA BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, de preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. E' diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma

Preço do frasco: 2 fr. 50

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *Impingens Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**, tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura **em tres dias**

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO, SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª

e nas Principaes Pharmacias.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª

Attenção

Aluga-se uma boa casa, pela freguezia que tem, para taverna, casa da esquina do becco do Poucinho n. 31: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 18.

Admira!

Aluga-se muito barato a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar junto.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acima.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadêia n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

Um sitio com casa para familia, todo murado, com alguns arvoredos e bom capim n. 105 A. em S. Miguel [Afogados], perto dos bonds e do caminho de ferro, e passando na porta as diligencias para Santo Antão, e para a ponte de Afogados onde se tem bonds para o Recife.

8—Rua da Imperatriz, armazem—8

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Materiaes e madeiras

14 — Largo da Ponte-velha — 14

Neste novo armazem se encontra o grande e mais completo sortimento de materiaes, e madeiras de todas as qualidades e dimensões; carros de mão bem construidos, etc., etc.

Para este novo e bem montado estabelecimento, pedimos a attenção dos senhores proprietarios que pretendam edificar, com especialidade os da Boa-Vista e arrabaldes, pelo completo sortimento e grande reducção de preços, facil conducção, por ser muito central e por haver sempre carroças ás ordens dos senhores compradores.

Os abaixo assignados esperam merecer a attenção e preferencia de todos os senhores que se dignarem honra-los com sua freguezia, já pelas condições acima, e porque todo seu proposito é: sob a mais escrupulosa sinceridade e exactidão, fazer todo possivel para bem ser ir e agradar.

Vende-se sola e vaquetas.

Compra-se todas as qualidades de materiaes e madeiras, em grande porção.

J. Almeida & C.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatatam sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos *defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa)*, **Inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc (*Cautela contra as falsificações*.)— *Depositos nas pharmacias e drogarias do Brazil*.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clequel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 649 com 4:000$000, um inteiro n. 2417 com 800$000, dous meios n. 3025 com 200$000, um quarto n. 990 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [246.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria [247.ª], que se extrahirá na quarta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa numero 73.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	22-RUA DO BOM JESUS-22	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos **de dez dias** lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

PEPSINE BOUDAULT

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, —GASTRITES, —GASTRALGIAS, —DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, —PITUITAS, —DYSENTERIAS, —VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose. eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tinha, é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir** que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado á Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.**

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção cêrta, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. **Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.**

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

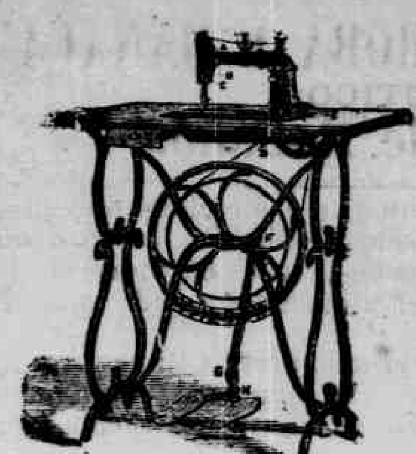
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados

Premiadas em todas as exposições

Vendas garantidas

Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador

Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 3 quartos de n. 306, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (247), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que des'e 'já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda n. 1.

MARAVILHAS

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Sendo bôa

Na rua do Visconde de Goyanna n. 99, precisa-se alugar uma escrava, que entende de vender na rua, e seja fiel e activa.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compiador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

GRANDES FESTAS ao invicto GENERAL OSORIO

(Para mesas lautas)

Fructas, e mais fructas

A saber:
Uvas, figos, sapotas, laranjas, mangas e abacaxis.

Doces e mais doces

A saber;
Cajú, mangaba, limão, abacaxis, goiabas, groselles.

Bolos e mais bolos

A saber:
Bolo inglez, pudim, pão de ló.

Pasteis e mais pasteis

De nata, de carne, folhados, etc., etc.

SO' E SOMENTE
na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 8.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,

a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, livre de qualquer onus, bem afreguezada, boa armação e pouco aluguel: quem pretender dirija-se á mesma ou á mesma rua n. 1.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Pesos, balanças e medidas

No armarem á rua do Marquez de Olinda n. 40, encontra-se um completo sortimento de pesos, balanças e medidas do novo systema decimal, que se vendem por preços muito commodos.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.

Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.

Granadine preta, para 600 rs. o covado.

Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.

Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.

Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.

Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.

Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.

Ditas de seda, para 1$400.

Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.

Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.

Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.

Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.

Cambraia Victoria, para 3$500.

Toalhas felpudas, para 6$000.

Guardanapos para 3$600 a duzia.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.

Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.

Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.

Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.

Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.

Brim branco, exposição, para 2$000.

Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.

Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.

Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.

Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.

Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.

Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.

Ditos chinezes para 1$600 a duzia.

Madapolões para baratissimos preços.

Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: ás pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos. isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados. proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SÊDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS. rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado. com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6 — Rua do Cabugá — 6

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas

Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 0$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias. vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito boa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lenções, vara a 1$600

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS

a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do deute, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fitas para cartas de bacharel

A Corôa Brilhante, tem fitas de boa qualidade e largura para cartas dos Srs. bachareis, a 4$ a vara, á rua do Cabugá n. 11.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond e seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Café do Bonito

A' rua do Imperador n. 50 recebeu o melhor que tem apparecido neste mercado e vende-se por modico preço, em qualquer quantidade: venham a elle antes que se acabe.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 3$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

O 59!

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado, é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS

a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q. em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

LITTERATURA

As origens da civilisação, por sir Jonh Lubbock, os banhaneca e os bankumbi no interior d'Africa.

(Conclusão)

A religião não deve confessar sem emendar os seus erros. Como obra divina, e não como creação humana, ella nasceu perfeita. Ella deve permanecer como um rochedo inabalavel no meio das procellas que em seu torno se agitam. Mas como a vida da humanidade não é o lago e sim a torrente, esta vai passando e o rochedo fica...

O homem de certo nunca deixará de ser religioso, nem para progredir lhe será preciso sair fóra do christianismo, que é uma religião de progresso, e só lhe será preciso interpretal-o em sua verdadeira pureza.

Umas das accusações mais gratuitas e mais malevolas que esses adversarios do progresso fazem a quaesquer idéas que se não pautem pelas suas, é que tem sido sempre os erros dos que elles chamam escriptores *revolucionarios*, que teem arrastado as sociedades ás grandes commoções sociaes, e ás grandes revoluções politicas.

Os excessos da revolução franceza de 1793, os da recente revolução hespanhola e os da communa, são os seus principaes argumentos em abono destas asserções. Poderiamos responderlhes do mesmo modo, ou com mais verdade, que pela sua parte as suas doutrinas conduzem á inquisição e ao despotismo, e a um systema social e politico, como o da China. As revoluções de certo são más, mas quem as faz são os conservadores, e não liberaes ou progressistas.

Se não fossem as insensatas resistencias daquelles aos progressos legitimos dos povos, estes não se veriam obrigados a conquistal-os pela força. Assim os revolucionarios são elles.

Por outro lado, se os excessos de que elles accusam as revoluções podessem ser attribuidos aos principios, sob os quaes se commettem, ai de todas as instituições, ai da propria religião, em nome da qual tanto sangue se tem derramado, e tantos horrores se teem commettido. Não tiraremos nós estas conclusões, mas permitta-nos que tambem rejeitemos as suas.

Emfim, se nos fosse licito dar um conselho a essa gente, dir-lhe-iamos: Se os vossos principios, se as vossas doutrinas são boas, deixai que a sciencia o demonstre e o confirme, que para isso é ella a mais competente. Se tanto vos interessais pelos destinos do homem, deixai que se cumpram as leis do seu progresso, abandonai-o a Deus que o creou, e a lei providencial que vela por elle, e ide rezar ou dormir que lhe fareis nisso um melhor serviço.

Em outro campo apparecem uns impugnadores á lei de aperfeiçoamento do homem, pretendendo em ultimo resultado da sua analyse, que o homem foi, é, e sempre ha de ser máo, e portanto que é escusado sonharmos com qualquer felicidade chimerica, por mais longe que colloquemos a mira. A historia, segundo elles, é quem os confirma neste juizo. A historia para nós diz-nos exactamente o contrario. Certamente o homem foi, e é ainda máo, mesmo muito máo, mas sel-o-ha actualmente no mesmo grão em que o foi n'outro tempo? Não vão longe ainda os tempos de Alexandre VI, e de Luiz XV, e quem hoje toleraria as torpezas e as devassidões que os ennegreceram? A queda do poder temporal do papa, ter-se-ia realisado em outro tempo sem ser á custa de torrentes de sangue, e milhões de victimas? Uma Santa Barthelemy seria hoje impossivel. Perdão nos dirão, isso apenas demonstra que o homem é mais illustrado, mas não mais moral ou mais justo.

A nós parece-nos que todo o acto justo não póde deixar de se attribuir a um sentimento justo.

A illustração do homem fal-o melhor; é esse um facto averiguado. As estatisticas criminaes em todos os paizes dizem-nos que a immensa maioria dos criminosos ou são analphabetos, ou têm uma instrucção muito deficiente. No nosso paiz os degradados que nós mandamos para as nossas colonias são na sua quasi totalidade analphabetos. Logo se o homem se torna melhor pela instrucção, porque não havemos de attribuir esse facto a um desenvolvimento moral correspondente, ao menos até um certo ponto? Mas o que sobre tudo é decisivo para o assumpto é o importante estudo de sir Lubbock de que nos temos occupado.

E nós que temos passado uma parte da nossa vida nos sertões da Africa entre povos no estado social que elle descreve, não podemos deixar de dar aos seus argumentos o peso e a consideração devida.

Com effeito quanto mais se estudam e examinam os costumes dos povos selvagens actuaes—costumes que pelos diversos estados sociaes que apresentam, attestam já um certo progresso entre elles—mais nos convencemos que nós devemos ter passado por phases ao menos muito semelhantes, que foi gradualmente e lutando contra mil obstaculos que chegamos ao grão de civilisação em que nos achamos; que nenhum esforço humano, nem os nossos proprios erros, teem obstado ao nosso successivo aperfeiçoamento, e que por tanto ha uma lei providencial e superior que preside ao nosso destino, e nos impelle sempre para um futuro melhor.

Esta é a nossa convicção firmissima, por ella acreditamos no bem e na virtude, por ella acreditamos em Deus.

O homem sempre máo, absolutamente máo, incapaz de se aperfeiçoar, e sómente de se perverter, é um ideal que não sabemos onde nos podia conduzir... Em quanto a nós a humanidade deve procurar em idéas mais nobres, em aspirações mais legitimas, a realisação dos seus altos destinos.

Os seus progressos e a sua conservação assim o exigem, a sciencia assim o indica.

Como sir Lubbock, nós preferimos acreditar « que a historia da humanidade não é senão um longo progresso, e que nós podemos encarar o futuro com esperança e com confiança. »

E damos por concluido este nosso trabalho. Sem termos a pretenção de ter merecido a attenção dos sabios, estimaremos ter ao menos alcançado a sympathia daquelles para quem o problema da vida tem alguma importancia, e a justiça e a verdade estão acima de tudo.

21 de julho de 1877.

A. F. NOGUEIRA.

SCIENCIAS E ARTES

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará

A QUESTÃO DAS SECCAS

I

Quando no primeiro opusculo preferi tratar do porto do Ceará, não fui dominado pela condição que semelhante assumpto deveria por sua natural importancia preterir outros, que julgo de maior monta; mas, a predilecção resultou sómente do desejo de progredir methodicamente do simples para o composto, do facil para o mais difficil, d'aquillo que menos urge, para as questões mais preponderantes na prosperidade da provincia.

Assim é que, a meu ver, a questão das seccas se apresenta em seguimento da do porto, justamente porque a primeira urge mais do que a ultima.

E' com extremo receio que vou aventurar-me na discussão do problema das seccas, porque tendo precedido a publicação de pareceres de escriptores illustrados, infelizmente não posso concordar completamente com nenhum d'elles. Convenço-me de certas idéas, aceito as criticas de alguns, respeito a erudição de todos, mas, provavelmente, em consequencia de minha intelligencia obtusa, acho-me sempre de certo modo divergente na apreciação dos problemas e nas suas soluções; releve-me o leitor indulgente o que parecer ousado em meus argumentos, que são sempre inspirados pelos impulsos de uma convicção sincera, que deseja attingir a um termo de utilidade geral.

Pouparei aos leitores a historia dolorosa dos quadros da fome e da miseria, causadas pelas seccas periodicas em certas provincias do norte do Brasil, e, com especialidade na do Ceará.

Na hora em que escrevemos, Pernambuco e Bahia gemem sob os horrores dos resultados desta calamidade, e ainda se deve ter na mente os artigos publicados no *Correio Mercantil* do Rio, pelo illustrado Sr. Dr. Viriato de Medeiros. Queixumes erguidos da imprensa e de longa data têm tornado inseparaveis ao pensamento de qualquer brasileiro—Provincia do Ceará e calamitosa falta de chuvas: e, como lei invariavel insuperavel de desastres, se admittem as seccas em dadas zonas do norte do Imperio americano. Segundo uns, o Ceará é o Job do norte, condemnado por phenomenos superiores á vontade do homem, e este deve confessar-se vencido pela natureza e dizer—observarei e fugirei. Segundo outros, empregando esta ou aquella medida auxiliar administrativa, se cortaria o mal, mas frequentemente com a condição que o governo se tornasse como que o pai generoso, que abre a bolsa ao filho perdulario, que no ocio e no deleite se esquece do dia de amanhã.

Um, perplexo duvida do remedio para o mal, o outro, queixoso arrepella-se censurando a indifferença e a deshumanidade de quem o póde sanar. E a verdade severa e invariavel que subsiste é que cada anno passa-se entre sustos, e em anciosa espectativa á espera das chuvas de janeiro a maio as quaes faltando, motivam ruina do commercio e o infructifero desapparecimento de muitas centenas de contos de réis representados por milhares de cabeças de gado, e pela inesperada maninhez das culturas: em seguida, de perto, surge a fome com o cortejo horroroso de miseria e de corrupção. Sim, dolorosa verdade, neste paiz situado na mais bella posição para uma perenne vegetação, e com elementos para abastecer variada e constante producção!... Aqui, se tem soffrido a fome! Aqui se tem visto o povo errar moribundo, transportando-se de um povoado para outro... digo, do povoado natal para o tumulo que se lhe abrirá na beira-estrada pela qual busca o alimento salvador.

Assim como o soldado, depois de sanguinolentas campanhas e dos duros trabalhos da guerra, esquece-se de tudo para só saudar o estandarte que defende, assim tambem esqueçamos todas as quadras negras e as provanças, que tem tido o povo cearense nos tristes periodos notaveis das seccas passadas, e esperançosos pensemos no futuro da provincia e no seu progresso, colhendo do passado as lições que elle nos legou, e cuidando em tempo nos meios de evitar a reproducção dos máos dias.

Corre-me em primeiro lugar a necessidade de bem apreciar o estado das cousas, sem prevenção; mas tambem evitando subordinar-me a deferencias mal entendidas em discussões desta ordem.

Principio por dizer algumas palavras sobre o estado actual da provincia. Tres são as fontes de producção e riqueza para seus habitantes:

1.ª Gado vaccum, ovelhum e cavallar.

2.ª Productos de culturas, taes como algodão, café, assucar, gomma-elastica, farinha, milho, madeira, etc.

3.ª Alguns productos manufacturados, como couros curtidos, couramas, trabalhos de tecidos, doces, vinhos de fructas, sal e miudezas de pouca significação.

Ora, o ultimo grupo de producção, sendo actualmente insignificante em presença dos outros dous grupos, posso dizer que só os gados, e os productos agricolas representam as duas fontes essenciaes da riqueza geral da provincia.

Estudadas as zonas territoriaes que servem para as producções acima mencionadas, se encontram vastos sertões, ou campinas, sensivelmente planos, subdivididos ou limitados por numerosas serras, contra fortes, e ramaes que se cruzam ou dirigem em varias direcções, mas distinguindo-se pela sua vastidão as serras, Grande (Hybiappaba) e Araripe ou Cayriris, que limitam a provincia com as do Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, em uma longa extensão de muitas dezenas de leguas.

Alguns rios principaes de longo curso e com multiplicadas sinuosidades, numerosos ribeiros, torrentes e regatos cortam todas as planicies servindo (permitta-se a expressão) de canaes ou torneiras por onde as aguas com rapida velocidade se esvaem, logo que as chuvas têm lugar e com tanta rapidez que semanas depois das grandes chuvas, desapparecem os cursos d'agua permanentes, transformando-se os leitos em depositos interrompidos de grandes e pequenos poços ou em vastas vallas seccas, ás vezes até seriamente nocivas para o transito de rodagem. Fazem accidentalmente excepção pelo grande volume das aguas que conservam, para um lapso de tempo mais prolongado, os rios Jaguaribe, Acaracú, Curú e Mundahu; mais ainda estes garantem a navegação fluvial em espaços muito diminutos de sua extensão; e, aonde a navegação tem alguma utilidade constante, são verdadeiros braços de mar sujeitos ás alternativas das marés, formados pelos sedimentos marinhos e essencialmente pelos movimentos das arêas em periodos seculares, lugares que ora chamam *camböas* e ora rios, até no caso em que o verdadeiro tributario, que tem o nome, acha-se rigorosamente secco e sem ter um filete de agua. Neste caso se acham o Camocim ou Camuci, a Timonia ou Timonha. Extenso littoral maritimo nimiamente piscoso e susceptivel de dar origem a prodigos productos da pesca, se esta fosse bem dirigida e prudentemente explorada, serve de limite da parte do oceano.

Quanto ás communicações terrestres, abstrahindo alguns caminhos mais trilhados (estradão, na phraseologia local) o mais são veredas ou picadas sinuosas, cujos primeiros engenheiros e obreiros foram as boiadas e cujas abertas das primitivas derribadas foram depois respeitadas nas limpas, que, ora á custa de particulares, ora pela administração provincial, se teem por ventura feito. Estas communicações reunem o que facilmente se imagina como inconvenientes; a falta de um traço judicioso do eixo das estradas, torna-as demasiadamente longas e intransitaveis para o movimento de carros ou carretas, acontecendo que mesmo para os peões e animaes de carga o são em quadra de muita chuva. Assim é que frequentemente uma distancia de 30 ou de 40 leguas entre os dous povoados principaes, póde ser modificada de 5 e 6 leguas conforme o caminheiro! Assim é que muitas vezes os proprios guias são contradictorios em suas informações, e que as viagens tornam-se incertas e dependentes de informações, raras vezes verdadeiros ou habilitados, até quando se quer seguir ás principaes estradas da provincia. Se os gados foram os primeiros trabalhadores da estrada, parece que as aguas da chuva foram os obreiros primitivos das ladeiras (guardadas poucas excepções), que conduzem das serras para as baixas ou sertões. Toda expressão é insufficiente para descrever os saltos, as covas, os talhados e os barrancos que tornam na boa estação o transito penoso e lento ao mesmo tempo que é perigoso, quando não impossivel, nos mezes chuvosos o viajar por taes ladeiras, que fôra melhor denominar regos de esgoto das aguas dos montes. Pela experiencia propria apreciei taes difficuldades, e estou convencido que ha unanimidade de opinião a respeito, podendo parecer minha linguagem exagerada áquelles que discorrem das cousas pelas informações, ou aos que abstrahem da realidade para discutir as causas que justificam as faltas.

Meu fim e meu desejo é discutir os meios que conduzam ao bem sem pensar inutilmente individuar a origem do mal.

O clima das serras é mais temperado que o do sertão, e acontece que os terrenos daquellas frequentemente são menos permeaveis ou que, pela disposição propria, alimentam naturalmente regas copiosas e prolongadas; d'ahi provém que em geral os terrenos das elevações são mais preferidos para a cultura, attendendo a habitual seccura das baixas. Porquanto se deve ter presente que nas serras, em geral, os reservatorios d'agua são perennes, alimentados por uma geada ou neblina abundante, que precede de mezes as chuvas annuaes.

Condições tão vantajosas fazem que as serras se tornem os principaes celleiros de alimentação, produzindo o pão do povo e os legumes, emquanto que os sertões são aproveitados, principalmente, na criação dos gados, fornecendo as pastagens necessarias ou tambem para alguma producção agricola, na qual deve-se apontar, como principal, todos os recursos fornecidos pelos cocaes e carnaúbaes. O clima das serras é optimo; fresco, salubre e proprio para alimentar uma cultura constante. As baixas ou sertões cortados por muitas ribeiras, com temperatura média superior de varios gráos á das serras, possuem, além de clima sadio, tudo quanto é conveniente para desenvolver em vasta escala á criação de rebanhos, boiadas e cavalhadas.

A Providencia foi prodiga, mas os homens teem sido perdularios. Notoria imprevidencia tem-se dado na conservação das matas; estas quasi litteralmente destruidas se transformaram em capoeiras ou *catingas* que são matas de arbustos. O terreno é pouco arvorejado, em consequencia da incuria e da destruição.

Resumam-se as erudições naturaes e evidentes ao observador menos atilado. Clima favoravel á existencia do homem e á producção agricola; communicações pessimas; abandono e destruição das matas; muitas ribeiras, nas quaes os alveos dos cursos d'agua acham-se apenas accidentalmente abastecidos ou molhados nas quadras chuvosas, e finalmente muitos outros elementos de producção, que, para não perder-me em questões accessorias, deixo de mencionar.

Este bosquejo parece-me sufficiente para concatenar o objecto de outros capitulos.

II

Descripto, sobre o aspecto geral, o territorio, passo a lembrar o que a experiencia tem mostrado pelas estações, referindo-me mais ao que tenho ouvido de muitos anciões da provincia de preferencia a entrar na combinação de systemas exclusivamente scientificos, os quaes para a questão peccam pelo lado da incerteza.

Affirma-se que antigamente as estações eram mais regulares.

Que todas as serras, quando cobertas de matas, tinham mais longo inverno e copiosas chuvas e mesmo que os invernos succediam-se com periodos mais uniformes.

Nota-se de modo sensivel o facto de que as chuvas caminham irregularmente pelo territorio da provincia, deixando ás vezes certos espaços privados de chuvas, mas cercados de terrenos abundantemente chovidos, e alimentados de favoravel inverno. O anno corrente (1860) apresentou provas neste sentido: o valle chamado *Campos*, entre as serras da Uruburetama e Meruóca e as Marrecas em parte, campos proximos da cidade de Sobral, são exemplos que presenciei.

Assim, observa-se com frequencia que as nuvens viajam nas regiões mais inferiores da atmosphera, ao longo das serras, de preferencia a despenharem-se sobre os sertões.

E' tambem necessario fixar a attenção sobre os inconvenientes nocivos daquelles annos, nos quaes as seccas são parciaes, isto é, em que a provincia prospera, e somente certas localidades ficam devastadas, em consequencia da falta de chuva.

Nota-se mais que, em alguns invernos, a simples deslocação das estações tem produzido graves prejuizos á agricultura, e portanto, diminuido a alimentação do povo, motivando padecimentos reaes para as classes menos abastadas.

Tambem deve-se attender a que já tem acontecido a um anno de grande abundancia e prospero succeder-se outro faminto e máo.

Finalmente, insisto, o inverno que se prolongue mais ou menos ou o seguimento de chuvas extemporaneas no verão, trazem graves prejuizos, não só aos agricultores, como aos criadores; porque, os pastos ficam (segundo a expressão do lugar) *lavados e fracos*, e, outras vezes, apodrecem as forragens seccas no campo em planta, que constituem quasi o unico alimento sufficiente para o numero de cabeças de gado em pé.

Se a irregularidade ou a escassez das aguas pluviaes, ou simplesmente suas oscillações, geram tantos damnos ao povo do Ceará, outra sorte de secca artificial preparada pelos proprios habitantes com vigor colossal vai imperando e concorrendo para aggravar o mal: refiro-me ás extensas queimadas que algumas vezes vingam durante semanas e na distancia de leguas, transformando em inhospitos descampados os terrenos pouco antes cobertos de viçosas e verdejantes capoeiras e de uma pastagem abundante.

As causas destas queimadas originam-se ás vezes de terras que se preparam para roçados que ficam em poucos annos abandonados para formarem-se outros novos em lugares arvorejados; outras vezes de vinganças individuaes e mais frequentes de descuidos e deleixo, sobretudo de viandantes que, pouco cautelosos ou completamente indifferentes ao bem publico, deixam nas pousadas que fazem fogueiras, as quaes espalham o germen de incendios, favorecidos pelos ventos e pelos materiaes abundantes de combustão, que de maneira veloz lavram em todos os sentidos.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XXVI

DILIGENCIAS JUDICIAES

(Continuação do n. 257)

Quando o mexicano se vio preso, impossibilitado portanto de ir cuidar de Miguel Lopez, como fizera tenção, contando com a sua liberdade, e apezar da magoa que lhe cousara a morte da esposa e a perda da filha entendeu que elle, que nunca commettera nenhuma infamia, tambem não devia commette-la agora que tão cruelmente o opprimia a ferrea mão da desgraça; entendeu tambem que precisava de toda a protecção de Deus, primeiro para alcançar a liberdade, depois para encontrar a filha, e para que Deus o protegesse devia proceder como homem de bem. Por isso pedio com insistencia para que lhe ouvissem uma declaração importante, e julgando o capitão general e a Chancellaria que esta revelação se referia á revolta dos mouriscos, apressaram-se a enviar um alcaide de Casa e Côrte, acompanhado d'um escrivão, á masmorra de Calpuc.

Declarou o mexicano que Miguel Lopez estava em seu poder, referio as circumstancias pelas quaes o mourisco lhe fôra parar ás mãos e o salvara dos monfies, e deu signaes tão particulares do lugar onde Miguel Lopez se achava, que não parecia se podessem enganar os que fossem mandados em sua procura. Não obstante, os emissarios enviados pela justiça, ou por mal informados, ou por pouco habeis, não deram com o subterraneo. Em attenção á gravidade do assumpto, decretou a Chancellaria, que o mesmo Calpuc, bem seguro e escoltado, fosse em procura de Miguel Lopez, e afinal, tres dias depois da primeira declaração de Calpuc, e cinco depois que o mexicano deixara Miguel Lopez, póde a justiça penetrar no subterraneo.

Vio-se então uma cousa horrivel: junto á porta de ferro, no alto da escada, encontrou-se Miguel Lopez morto de fome, com os dentes cravados n'um braço, da carne do qual o desventurado queria por certo alimentar-se, e reconhecido o cadaver, viram-selhe no peito seis feridas profundas que principiavam a cicatrizar.

Revistado o subterraneo, achou-se uma cama em desordem, e em cima d'uma mesa, junto a uma lampada apagada e exhausta, um papel escripto em lettra garrafal e tosca em que se lia:

« Commetti grandes crimes, e a mão de Deus castiga-me. Morro de fome e ferimentos n'esta masmorra. Ha tres dias que o homem que me salvou dos monfies, que me trouxe para aqui e me curou das feridas, não apparece. Deve ter succedido alguma desgraça a esse homem para não voltar a cuidar de mim. Se não voltar brevemente, conheço que não tardarei a morrer, e quero vingar-me. O homem que para aqui me trouxe e de mim cuidou está innocente a respeito da minha morte, e devo confessar, porque m'o ordena a consciencia, que foi elle que me salvou do punhal dos monfies. O meu assassino é D. Diogo de Cordova e de Valor, a quem a minha morte importava. Que a ninguem mais se impute este crime, se por um milagre de Deus cahir este papel nas mãos da justiça. Peço tambem perdão a D. Isabel de Cordova e de Valor por todo o mal que eu lhe possa ter causado, obrigando seu irmão D. Diogo a casa-la comigo, e como expiação do meu delicto deixo-a herdeira de todos os meus bens. Rogai a Deus por mim, para que me perdôe. Nas entranhas da terra, não sei em que dia nem em que hora. — Miguel Lopez. »

Continuou a justiça no reconhecimento d'aquelle lugar e achou na grande arca negra livros de devoções e um papel authenticado pelos religiosos dominicanos frei Luiz de Saavedra e Diogo de Rojas, cujo theor se referia á abjuração da idolatria e á conversão ao christianismo de Calpuc, rei do deserto mexicano. Acharam-se tambem algumas ricas roupas, e a um canto da arca uns cem dobrões de ouro.

A justiça pegou em tudo isto, inclusivamente no cadaver de Miguel Lopez, voltou com o vivo e com o morto para Granada, tornou a encarcerar o primeiro, enterrou o segundo, depois de verificar a sua identidade por meio dos seus parentes e conhecidos, e guardou para os juntar ao processo de Calpuc, os dous papeis achados no subterraneo.

Aquelles papeis eram extremamente favoraveis a Calpuc: mas a justiça é muito desconfiada, e não se dando por satisfeita com elles a respeito da innocencia do mexicano, em quanto a sua authenticidade não fosse comprovada, continuou a accusa-lo da morte de Miguel Lopez.

Calpuc recorreu a outra prova, á carta que Miguel Lopez lhe entregara para levar á sua esposa D. Isabel, na qual era accusado D. Diogo da tentativa de assassinato, e ao annel que n'esse escripto Miguel Lopez dizia a D. Isabel que entregasse a Calpuc.

Mas D. Isabel estava ausente, e não se sabia onde parava. Mandaram-se requisitorias ás Alpujarras, e por fim D. Isabel foi encontrada em Mecina de Bombaron pelos sabujos da justiça, e passando-se-lhe inesperadamente revista em casa, encontraram-se entre as cartas d'amores de um tal João de Andrade, a carta de Miguel Lopez, citada por Calpuc.

Confrontada com documentos a respeito dos quaes não havia duvida alguma, documentos escriptos e assignados por Miguel Lopez, os peritos declararam por unanimidade que era do punho do defunto e portanto authentica.

Recahio pois sobre D. Diogo de Cordova e de Valor o accusação do assassinato de Miguel Lopez nas Alpujarras, exactamente no momento em que D. Diogo ia ser posto em liberdade, absolvido no outro processo por traição a Deus e a el-rei.

Perguntados os lacaios que acompanharam D. Diogo na sua viagem com Miguel Lopez ás montanhas, declararam que nada sabiam; mas um d'elles posto a tormento, disse que levara uma carta a um estalajadeiro das Alpujarras perto de Orgiva, que suspeitara que se tramava alguma cousa contra Miguel Lopez, e que na sua opinião só D. Diogo é quem andara n'aquelle negocio.

Ainda em resultado das declarações de Calpuc, encontraram-se os sete monfies enforcados na enzinha, meio devorados pelas aves carnivoras, e tendo cada um pendente do pescoço um pergaminho com a sentença do emir dos monfies escripta em arabe, sentença que se fundamentava em elles terem sido assassinos de Miguel Lopez, e além d'isso uma bolsa contendo vinte e cinco dobrões de ouro.

Temendo a justiça do emir, os monfies haviam respeitado aquellas bolsas; mas a justiça castelhana apanhou-as como corpos de delicto, e apezar do estado em que se achavam os monfies, despendurou-os da enzinha e levou-os para a praça de Orgiva para ver se alguem os reconhecia. N'um, cujo rosto estava em melhor estado de conservação que os outros, alguns dos moradores da povoação reconheceram o estalajadeiro da estrada de Granada, que exactamente desapparecera havia alguns dias.

Parecia isto bastante para completamente absolver Calpuc, mas a justiça criminou-o por haver conservado o preso em seu poder.

Calpuc respondeu que o estado do ferido não lhe permittira leva-lo a nenhuma povoação, porque todas ficavam mais longe que o seu asylo, nem dar parte á justiça por não ter podido separar-se d'elle.

A troco d'alguns centos de dobrões offerecidos directamente á justiça, foi Calpuc absolvido da accusação do assassinato de Miguel Lopez, recahindo todo o peso della sobre D. Diogo de Valor.

Mas como este persistisse na negativa, e por ser fidalgo não podessem po-lo a tormento, a Chancellaria entendeu que, embora não houvessem provas bastantes para o enforcarem, havia-as para o condemnarem ás galés.

D. Diogo foi pois degradado, privado do seu officio de regedor perpetuo da cidade de Granada, os seus bens confiscados e condemnado por dez annos ás galés de sua magestade.

« Mas, accrescentava a sentença, attendendo a que o pai e o avô de D. Diogo serviram bem e fielmente os senhores reis catholicos e a senhora rainha D. Joanna, manda o tribunal, que se D. Elvira de Céspedes, esposa do dito D. Diogo, dér á luz um filho dentro dos nove mezes posteriores a esta sentença, não recaia sobre o dito filho a infamia do pai, que herde os seus bens, e se fôr varão o officio de regedor perpetuo da cidade de Granada, do qual D. Diogo estava de posse. »

Esta sentença tinha a data do mez de setembro de 1546.

No dia 15 de março de 1547, D. Elvira de Céspedes deu á luz um filho que se chamou D. Fernando de Valor, e herdou os bens e o cargo de seu pai, em conformidade com a anterior sentença.

D. Diogo não quiz publicar a sua deshonra, e dexiou que herdasse o nome e os bens que lhe pertenciam um filho que não era seu.

Porque é de notar que, em vista da data do nascimento de D. Fernando, deveu ter sido concebido na ausencia e durante a permanencia de D. Diego no alcaçar do emir dos monfies.

Quando Yaye-ebn-Al-Hhamar soube, por uma carta ameaçadora de D. Elvira, d'este nascimento, estremeceu, porque não podia nem levemente duvidar, de que D. Fernando fosse seu filho.

Passados quinze dias, Yaye recebeu outra carta. Era de D. Isabel de Valor. Antes de a ler sentio alegria, mas depois, assombro.

Notavam-se no papel vestigios de muitas lagrimas.

« Senhor João de Andrade, dizia a carta. Perdoai-me se vos trato pelo nome com que vos déstes a conhecer a mim; perdoai-me tambem se vos escrevo, porque... além da crueldade com que me tratastes na noite em que me salvastes do incendio de casa de meu irmão para me perderdes, obrigar-me-hia a guardar sempre silencio comvosco o saber que vos casastes. Deus vos faça feliz com a vossa companheira. Mas um dever sagrado obriga-me a escrever-vos. Produzio funestos resultados o vosso delicto. Acabo de dar á luz um filho... um filho a quem baptisaram com o nome de Diogo Lopez, com o nome d'um homem que não é seu pai... comprehendeis bem? porque o infeliz é vosso filho... uma dôr e um prazer que Deus me manda a um tempo... porque, não podendo amar-vos, amar-vos-hei n'elle. Mas envíou-me Deus com elle o remorso tambem... d'um adulterio que commetti ao deixar que vosso filho herdasse o nome e a fazenda de quem não é seu pai. Eu devia ter dito em voz bem alta para que todos me ouvissem: este filho não é de quem julgais; estais enganados... é filho d'outrem; Miguel Lopez só tocou na minha mão direita para me desposar... mas não tive valor para dizer ao mundo: reneguei da minha virtude, fui adultera, pois que o mundo julga pelas apparencias, manchei a casta memoria de minha boa mãi... não, não tive valor para me envilecer perante o mundo, e principalmente para envilecer nosso filho, que es á innocente. Eu tambem o estou; bem o sabeis. Sou tão para agora, como antes de vos conhecer. Mas ninguem me acreditaria se o dissesse. Só vós me podeis acreditar, acreditais-me porque não podeis duvidar de mim. Comtudo, não vos escreveria, se ao dar o primeiro beijo em meu filho não me houvesse assaltado um terror superstioioso... pareceu-me ver na sua fronte pura uma nodoa de sangue; julguei adivinhar que esse sangue era vosso: que um dia vosso filho levantaria sobre vós mão homicida... Oh! estremeci; o meu coração regelou-se e no primeiro momento nem forças tive para rogar a Deus. Oh! se um dia vós, o emir dos monfies, vos visseis em frente d'um filho dos Valor, d'um homem que se póde julgar com direito á corôa de Granada! Queimai, queimai esta carta, senhor, depois de a lerdes. Comprehendei os motivos que tenho para vos avisar de que Diogo Lopez Aben-Aboo é vosso filho... demais não vos amaldiçóo... amo-vos com toda a minha alma..., mas comprehendei isto bem... nunca serei vossa... nunca; ainda que enviuvasseis, ainda que desfallecesseis de desejo e de amor a meus pés, nunca consentiria em ser vossa. Deus e o nosso dever separam-nos. Sois casado; morri já para tudo, para tudo, menos para o nosso filho. Sois poderoso, senhor, portegei-o, protegei-o, e evitei com todo o vosso poder os novos crimes que possam resultar do crime que commettestes contra mim.— Mesina de Bombaron em 31 de março de 1547. — D. Isabel de Cordova e de Valor. »

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias